

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**  
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias do mês de julho do ano de  
4 dois mil e vinte e dois, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho  
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da  
6 Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o  
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Angel Pontin Garcia, Arnaldo César da Silva  
8 Walter, Benilton de Sá Carvalho, Claudio Francisco Tormena, Claudio Saddy Rodrigues Coy,  
9 Elaine Cristina de Ataíde, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Francisco Hideo  
10 Aoki, Gabriela Barros Gonçalves, Jefferson Cano, José Antônio Rocha Gontijo, Marcio  
11 Antonio Cataia, Maria Helena Baena de Moraes Lopes, Maria Luiza Moretti, Matheus da Silva  
12 Marcheti Martins, Mirna Lúcia Gigante, Rosmari Aparecida Ribeiro, Samuel Rocha de Oliveira  
13 e Verónica Andrea González-Lópes. Como convidados especiais, compareceram os  
14 professores: Alberto Luiz Francato, Ana Maria Frattini Fileti, Francisco Haiter Neto, Ivan  
15 Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano, José Alexandre Diniz, Odilon José  
16 Roble, Rachel Meneguello e Rodrigo Ramos Catharino; a doutora Fernanda Lavras Costallat  
17 Silvado; e os senhores Danilo Zanetti, Fernandy Ewerardy de Souza, Maria Aparecida Quina  
18 de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros:  
19 Paulo Régis Caron Ruffino, sendo substituído pelo conselheiro Claudio Francisco Tormena;  
20 Márcio Alberto Torsoni, sendo substituído pelo conselheiro Arnaldo César da Silva Walter;  
21 Mônica Alonso Cotta, sendo substituída pela conselheira Mirna Lucia Gigante; André Victor  
22 Lucci Freitas; Wagner de Melo Romão, sendo substituído pelo conselheiro José Antônio Rocha  
23 Gontijo; Heloise de Oliveira Pastore Jensen, sendo substituída pela professora Rosmari  
24 Aparecida Ribeiro; João Frederico da Costa Azevedo Meyer, sendo substituído pelo  
25 conselheiro Francisco Hideo Aoki; Evanir Lopes Teixeira, sendo substituída pelo conselheiro  
26 Matheus da Silva Marcheti Martins; Karolyne Stefanny de Souza; e Ignacio Maria Poveda  
27 Velasco. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima  
28 Septuagésima Nona Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma  
29 totalmente presencial, na sala do Conselho Universitário. Esta é a primeira reunião da CAD  
30 após a retomada que realizam de forma totalmente presencial. Utilizarão o processo de votação  
31 simbólico; estão tentando implantar um sistema alternativo, e no expediente a doutora Ângela  
32 vai apresentar alguns detalhes sobre ele, que é alternativo, portanto não suspenderia as outras  
33 possibilidades. As pessoas que desejarem fazer uso da palavra no Expediente de hoje devem se  
34 inscrever no livro que está sobre a mesa, até o momento da votação da ata. Em seguida, dá as  
35 boas-vindas ao conselheiro Claudio Saddy Rodrigues Coy, novo diretor da Faculdade de  
36 Ciências Médicas, representante titular dos diretores junto a esta Câmara; ao conselheiro  
37 Claudio Francisco Tormena, novo diretor do Instituto de Química, representante suplente dos  
38 diretores junto a esta Câmara; e à conselheira Elaine Cristina de Ataíde, nova superintendente  
39 do HC, representante titular junto a esta Câmara. Informa que os itens 01 e 02 da Ordem do Dia  
40 foram objeto de análise pela CLN, tendo tido manifestação favorável pela Comissão. Estão com

1 um problema de internet, que está mais difícil de resolver, portanto não conseguiram  
2 disponibilizar esses documentos no *site* da Secretaria Geral, mas eles estarão disponíveis tão  
3 logo a rede adquira estabilidade. Informa também que a partir de 11 de junho a representação  
4 dos diretores dos colégios técnicos nesta Câmara, conforme estabelece o Regimento Interno do  
5 Consu, passou à seguinte composição: professor José Roberto Ribeiro assumiu a titularidade e  
6 a professora Vanessa Petrilli Bavaresco assumiu a suplência. A partir de 20 de junho, a  
7 representação dos docentes nesta Câmara, também conforme estabelece o Regimento Interno  
8 do Consu, passou à seguinte composição: Wagner de Melo Romão, que está afastado no período  
9 de 02 de julho a 01 de outubro, será sempre substituído pelo suplente nesse período considerado;  
10 como titulares, professora Marisa Masumi Beppu e Heloise de Oliveira Pastore Jensen, João  
11 Frederico da Costa Azevedo Meyer, Samuel Rocha de Oliveira, Benilton de Sá Carvalho e  
12 Verónica González-López. Dos suplentes da representação docente o professor Francisco  
13 Hideo Aoki, José Antônio Rocha Gontijo, Anna Christina Bentes da Silva e Rosmari Aparecida  
14 Ribeiro. Em seguida, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Septuagésima Oitava Sessão  
15 Ordinária, realizada em 07 de junho de 2022. Consulta se há observações. Não havendo,  
16 submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 05 abstenções. Passa à Ordem do Dia,  
17 com 102 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 41 itens, tomando a iniciativa de destacar  
18 toda a Ordem do Dia Suplementar, pois está prevista uma apresentação em relação à questão  
19 da progressão Paepe. Fazem uma discussão conjunta e decidem como fazer a votação, se for  
20 necessário isolar tópicos. Consulta se há destaques por parte dos conselheiros em relação à  
21 Ordem do Dia. O Conselheiro JOSÉ ROBERTO RIBEIRO destaca o item 20 – Proc. nº 12-D-  
22 15200/2022 –, do Colégio Técnico de Campinas. O Conselheiro JOSÉ ANTONIO ROCHA  
23 GONTIJO destaca o item 07 – Proc. nº 29-P-23837/2022 –, de Denis Gustavo Fantinato, da  
24 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. Não havendo mais destaques, o  
25 MAGNÍFICO REITOR submete à votação os itens não destacados, sendo aprovados, por  
26 unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – Para Deliberação - A –  
27 Regimentos – Para Aprovação - Artigo 50, inciso I, “I”, dos Estatutos da Unicamp - 01) Proc.  
28 nº 01-P-3749/1975, do Colégio Técnico de Limeira – Proposta de Deliberação CAD, que dispõe  
29 sobre o Regimento Escolar do Colégio Técnico de Limeira, revogando a Deliberação CONSU-  
30 A-15/99 – Parecer 1297/22. 02) Proc. nº 39-P-28516/2016, da Faculdade de Ciências  
31 Farmacêuticas – Proposta de alteração da Deliberação Consu-A-01/2017, que dispõe sobre o  
32 Regimento da Congregação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Parecer PG-873/21. B -  
33 Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação  
34 do Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - Deliberação Consu-A-02/2001 -  
35 03) Proc. nº 19-P-19405/1996, de Antônio Carlos Rodrigues de Amorim – FE – 1) Nomeação  
36 na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Educação e Cultura – Departamento de  
37 Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte. 2) Aplicação do Regime de Dedicção Integral à  
38 Docência e à Pesquisa. Concurso homologado pela Cepe em 07.06.22 – Aprovação da  
39 Congregação em 25.05.22 – Deliberações Consu-57/19 e Cepe-525/22 – Parecer CPDI-34/22 -  
40 04) Proc. nº 21-P-11193/2002, de Maria Filomena Spatti Sândalo – IEL – 1) Nomeação na PP:

1 Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Fonética e Fonologia – Departamento de Linguística.  
2 2) Aplicação do Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Concurso homologado  
3 pela Cepe em 07.06.22 – Aprovação da Congregação em 20.04.22 – Deliberações Consu-57/19  
4 e Cepe-527/22 – Parecer CPDI-35/22 - 05) Proc. nº 02-P-16826/2003, de Nelson Filice de  
5 Barros – FCM – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Ciências  
6 Sociais Aplicada à Saúde – Departamento de Saúde Coletiva. 2) Aplicação do Regime de  
7 Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Concurso homologado pela Cepe em 07.06.22 –  
8 Aprovação da Congregação em 29.04.22 – Deliberações Consu-57/19 e Cepe-524/22 – Parecer  
9 CPDI-36/22. b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor – Ingresso no  
10 Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa- Deliberação Consu-A-02/2001 - 06)  
11 Proc. nº 38-P-23435/2018, de Danielle Satie Kassada – FEnf – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –  
12 nível MS-3.1 – RTP – área de Enfermagem em Saúde Pública. 2) Ingresso no Regime de  
13 Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Concurso homologado pela Cepe em 03.03.20 –  
14 Aprovação da Congregação em 13.05.22 – Parecer CPDI-31/22 - Recursos: Informação  
15 PRDU/GQDOC de 13.06.22 - 08) Proc. nº 17-P-10437/2022, de Francisco Zmekhol  
16 Nascimento de Oliveira – IA – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de  
17 Fundamentos Teóricos das Artes – Departamento de Música. 2) Ingresso no Regime de  
18 Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Concurso homologado pela Cepe em 07.06.22 –  
19 Aprovação pela Congregação em 26.05.22 – Parecer CPDI-40/22 - Recursos: Informação  
20 PRDU/GQDOC de 06.06.22 - 09) Proc. nº 15-P-2761/2013, de Juliany Lino Gomes Silva –  
21 FEnf – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Fundamentos em  
22 Enfermagem. 2) Ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Concurso  
23 homologado pela Cepe em 04.02.20 – Aprovação da Congregação em 08.04.22 – Parecer  
24 CPDI-32/22 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC de 13.06.22 - 10) Proc. nº 08-P-  
25 26640/2010, de Marcos Vinicius Puydinger dos Santos – FEEC – 1) Nomeação na PP: Prof.  
26 Dr. – nível MS-3.1 – RTP – áreas de Eletrônica, Microeletrônica e Optoeletrônica. 2) Ingresso  
27 no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Concurso homologado pela Cepe  
28 em 05.04.22 – Aprovação pela Congregação em 13.06.22 – Parecer CPDI-39/22 - Recursos:  
29 Informação PRDU/GQDOC 225/22 - 11) Proc. nº 38-P-15230/2016, de Thalyta Cristina  
30 Mansano Schlosser – FEnf – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de  
31 Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2) Ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à  
32 Pesquisa. Concurso homologado pela Cepe em 12.03.19 – Aprovação da Congregação em  
33 08.04.22 – Parecer CPDI-33/22 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC de 13.06.22 - c)  
34 Ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – Carreira MS - 12) Proc.  
35 nº 01-P-863/1989, de Vânia Célia Vieira de Siqueira – FOP – Prof. Associado – nível MS-5.1  
36 – de RTC para o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa– área de Ortodontia –  
37 Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil – Aprovação pela Congregação em  
38 27.04.22 – Pareceres CVD-40/22 e CPDI-41/22 - Titulação: Livre-Docente na área de  
39 Ortodontia – Faculdade de Odontologia de Piracicaba /Unicamp – Concurso realizado em  
40 03.12.19 - Admissão na Unicamp: Deliberação CAD-154/1993, em RTP com extensão para o

1 RTC, tendo atuado como docente na Universidade até o presente momento sob este regime -  
2 Recursos: Informação PRDU/GQDOC de 23.02.22 - d) Mudança de Regime de Trabalho –  
3 Carreira MS - 13) Proc. nº 02-P-9603/2018, de Andrei Fernandes Joaquim – FCM – Prof.  
4 Associado – nível MS-5.1 – RTP para RTC – PP/QD – Departamento de Neurologia –  
5 Aprovação da Congregação em 17.12.21 – Parecer CIDD/CCRH-295/22 - 14) Proc. nº 02-P-  
6 23794/2004, de Cristiane Kibune Nagasako Vieira da Cruz – FCM – Prof. Doutor – nível MS-  
7 3.1 – RTP para RTC – PP/QD – Departamento de Clínica Médica – Aprovação da Congregação  
8 em 01.04.22 – Parecer CIDD/CCRH-298/22 - 15) Proc. nº 02-P-16595/2019, de Gladys Gripp  
9 Bicalho – FCM – Prof. Doutor – nível MS-3.1 – RTP para RTC – PP/QD – Departamento de  
10 Pediatria – Aprovação da Congregação em 17.12.21 – Parecer CIDD/CCRH-294/22 - 16) Proc.  
11 nº 15-P-15406/2009, de Pedro Paulo Martins de Oliveira – FCM – Prof. Doutor – nível MS-3.2  
12 – RDIDP para RTC – PP/QD – Departamento de Cirurgia – Aprovação da Congregação em  
13 29.04.22 – Pareceres CIDD/CCRH-297/22 e CPDI-37/22 - Titulação: Doutor em Cirurgia –  
14 Faculdade de Ciências Médicas /Unicamp/2008 . e) Prorrogação de Contrato Emergencial de  
15 Docente – Carreira MS - 17) Proc. nº 37-P-14445/2021, da Faculdade de Tecnologia –  
16 Prorrogação do contrato emergencial, em caráter excepcional, do Prof. Luiz Ariovaldo Fabri  
17 Junior – MS-3.1 – RTP – a partir de 01.07.22, por 365 dias ou até o retorno do docente  
18 substituído, o que ocorrer primeiro – em substituição a docente que se encontra em licença  
19 médica desde 01.02.22 – Homologação da aprovação *ad referendum* da Congregação em  
20 05.05.22 – Informação PRDU/GQDOC de 26.04.22 e Parecer CVD-28/22 - 18) Proc. nº 17-P-  
21 4835/2019, do Instituto de Artes – Prorrogação do contrato emergencial, em caráter  
22 excepcional, do Prof. André Luiz Olzon Vasconcelos – MS-3.1 – RTP – a partir de 14.06.22,  
23 por 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita candidato aprovado, o que  
24 ocorrer primeiro – em substituição a docente aposentado em 02.06.20 – Aprovação da  
25 Congregação em 28.04.22 – Informação PRDU/GQDOC-196/22 e Parecer CVD-42/22 - f)  
26 Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MS - 19) Proc. nº 02-D-17645/2022, da  
27 Faculdade de Ciências Médicas – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de  
28 processo seletivo sumário para contratação temporária de 01 (um) Prof. Dr. – nível MS-3.1 –  
29 RTC – área de Ética e Saúde – Departamento de Saúde Coletiva – pelo prazo de 365 dias ou  
30 até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro,  
31 em substituição a docente afastado por motivo de saúde – Homologação da aprovação *ad*  
32 *referendum* da Congregação em 27.05.22 – Informação PRDU/GQDOC-188/22 e Parecer  
33 CVD-41/22 - g) Abertura de Processo Seletivo Público – Carreira MST - 21) Proc. nº 12-D-  
34 20412/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Descentralização das vagas nºs 47 e 73 e  
35 respectivos recursos para abertura de processo seletivo público para admissão de 02 (dois)  
36 docentes – jornada de 40 horas semanais cada – Departamento de Eletroeletrônica – em  
37 substituição a docentes aposentados em 06.09.19 e 17.12.19 – Aprovação pela Congregação  
38 em 18.05.22 – Informação PRDU/GQDOC-219/22 e Parecer CVD-52/22 - h) Abertura de  
39 Processo Seletivo Sumário – Carreira MST - 22) Proc. nº 13-D-15125/2022, do Colégio  
40 Técnico de Limeira – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo

1 sumário para contratação temporária de 01 (um) docente – nível inicial da Carreira MST –  
2 jornada de 40 horas semanais – Departamento de Gestão e Processos Industriais – em  
3 substituição a docente afastado por licença saúde, pelo prazo de 365 dias ou até o retorno do  
4 docente substituído, o que ocorrer primeiro – Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em  
5 12.05.22 – Informação PRDU/GQDOC-212/22 e Parecer CVD-43/22 - 23) Proc. nº 12-D-  
6 15188/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para  
7 abertura de processo seletivo sumário para contratação temporária de 01 (um) docente – nível  
8 inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais – Departamento de Plásticos – pelo  
9 prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o  
10 que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentado em 01.08.19 e à finalização de  
11 contratação temporária docente em 03.11.22 – Aprovação pela Congregação em 12.04.22 –  
12 Informação PRDU/GQDOC de 20.04.22 e Parecer CVD-46/22 - 24) Proc. nº 12-D-10457/2022,  
13 do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de  
14 processo seletivo sumário para contratação temporária de 01 (um) docente – nível inicial da  
15 Carreira MST – jornada de 40 horas semanais – Departamento de Enfermagem – pelo prazo de  
16 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer  
17 primeiro, em substituição a docente aposentada em 06.02.20 – Aprovação pela Congregação  
18 em 17.03.22 – Informação PRDU/GQDOC de 26.04.22 e Parecer CVD-45/22 - 25) Proc. nº 12-  
19 D-10454/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para  
20 abertura de processo seletivo sumário para contratação temporária de 01 (um) docente – nível  
21 inicial da Carreira MST – jornada de 20 horas semanais – Departamento de Ciências – pelo  
22 prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o  
23 que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentada em 27.08.19 e à finalização de  
24 contratação temporária docente em 02.11.22 – Aprovação pela Congregação em 17.03.22 –  
25 Informação PRDU/GQDOC-85/22 e Parecer CVD-44/22- i) Alteração de Jornada de Trabalho  
26 – Carreira MST - 26) Proc. nº 13-D-15124/2022, do Colégio Técnico de Limeira – Aumento  
27 temporário de jornada de trabalho do Prof. Ivan da Silveira Cardoso, de 20 para 30 horas  
28 semanais – Departamento de Infraestrutura e Tecnologia – em substituição a docente que  
29 encontra-se afastado por licença saúde – Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em  
30 07.04.22 – Informação PRDU-GQDOC-217/22 e Parecer CVD-47/22 - j) Manutenção de  
31 Contrato Temporário de Docente – Carreira MST - 27) Proc. nº 12-D-20377/2022, do Colégio  
32 Técnico de Campinas – Manutenção de contrato temporário da Profa. Marina Magro Togashi  
33 – jornada de 20 horas semanais – Departamento de Mecânica – em substituição a docente que  
34 a partir de 20.05.22 solicitou fruição de férias e licença-prêmio com vistas à aposentadoria ao  
35 fim do período, ou até que se realize o processo seletivo público e se admita o candidato  
36 aprovado – Aprovação pela Congregação em 18.05.22 – Informação PRDU-215/22 e Parecer  
37 CVD-49/22 - C - Carreira Paepe - Contratação – Para Aprovação - a) Contratação com Abertura  
38 de Concurso Público - 28) Proc. nº 01-P-17792/2022, do Centro de Engenharia Biomédica –  
39 Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Engenheiro Eletricista, referência  
40 S1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidor desligado em 25.04.22 – Parecer

1 CVND-111/22 - 29) Proc. nº 06-P-17655/2022, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba –  
2 Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Técnico em Saúde Bucal, referência  
3 M1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora aposentada em 04.08.15 –  
4 Parecer CVND-113/22 - 30) Proc. nº 21-P-19903/2022, do Instituto de Estudos da Linguagem  
5 - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Profissional em Organização de  
6 Arquivos, referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidor desligado  
7 em 09.05.22 – Parecer CVND-112/22 - b) Contratação com Aproveitamento de Concurso  
8 Público - 31) Proc. nº 01-P-6273/2022, da Diretoria Geral da Administração –  
9 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$15.184,46 para realizar a contratação de 02  
10 (dois) Profissionais da Tecnologia, Informação e Comunicação, referência S1A, jornada de 40  
11 horas semanais, em substituição a servidor transferido para a Coordenadoria Geral da  
12 Universidade em 06.07.20 e a servidor transferido para o IFCH em 13.05.19 – Parecer CVND-  
13 125/22. A abertura de concurso público para esta função já foi aprovada, porém o edital do  
14 concurso ainda não foi objeto de publicação na Imprensa Oficial. Diante disso, fica autorizado  
15 o aproveitamento ou o aumento de vagas do concurso para esta contratação, cabendo à Diretoria  
16 Geral de Recursos Humanos o acompanhamento da demanda - 32) Proc. nº 01-P-22895/2022,  
17 da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$7.592,23  
18 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Profissional  
19 para Assuntos Administrativos, referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição  
20 a servidora aposentada em 01.02.17 – Aprovação *ad referendum* da CVND através do  
21 Despacho-312/22 - 33) Proc. nº 01-P-17663/2022, da Diretoria Geral de Recursos Humanos –  
22 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$7.592,23 para realizar a contratação de 01  
23 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação, referência S1A, jornada de 40  
24 horas semanais, em substituição a servidora aposentada em 12.06.18 - Parecer CVND-126/22.  
25 A abertura de concurso público para esta função já foi aprovada, porém o edital do concurso  
26 ainda não foi objeto de publicação na Imprensa Oficial. Diante disso, fica autorizado o  
27 aproveitamento ou o aumento de vagas do concurso para esta contratação, cabendo à Diretoria  
28 Geral de Recursos Humanos o acompanhamento da demanda - 34) Proc. nº 01-P-18199/2022,  
29 da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Descontingenciamento de recursos no valor de  
30 R\$7.592,23 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um)  
31 Profissional para Assuntos Administrativos, referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em  
32 substituição a servidora aposentada em 26.03.19 – Parecer CVND-118/22 - 35) Proc. nº 01-P-  
33 19344/2022, da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Descontingenciamento de recursos no  
34 valor de R\$2.756,11 e suplementação de R\$4.836,12 para realizar a contratação com  
35 aproveitamento de concurso público de 01 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e  
36 Comunicação, referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidor  
37 aposentado em 16.09.20 – Parecer CVND-116/22 - 36) Proc. nº 01-P-20972/2022, da Diretoria  
38 Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$7.592,23 para realizar  
39 a contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Profissional para Assuntos  
40 Administrativos, referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora

1 aposentada em 02.06.15 – Parecer CVND-119/22 - 37) Proc. nº 15-P-14099/2022, do Hospital  
2 de Clínicas – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$7.592,23 para realizar a  
3 contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Enfermeiro, referência S1A,  
4 jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora que será transferida do Hospital de  
5 Clínicas para a Faculdade de Ciências Médicas – Parecer CVND-114/22. A vaga indicada foi  
6 a de nº 332 da Faculdade de Ciências Médicas, que a unidade indicou para o Hospital de  
7 Clínicas para viabilizar a transferência, e agora possui a de nº 2826 - 38) Proc. nº 34-P-  
8 12974/2022, do Instituto de Computação – Descontingenciamento de recursos no valor de  
9 R\$4.026,36 para realizar a contratação mediante concurso público de 01 (um) Profissional da  
10 Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Técnico de Apoio ao Usuário de Informática –  
11 Helpdesk, referência M1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição à contratação já  
12 aprovada pela CVND (Parecer 34/2020) e CAD (Deliberação 127/2020) – Profissional da  
13 Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Técnico em Suporte Computacional. A  
14 contratação é em substituição a servidor desligado em 24.01.20 – Parecer CVND-128/22. A  
15 abertura de concurso público para esta função já foi aprovada, porém o edital do concurso ainda  
16 não foi objeto de publicação na Imprensa Oficial. Diante disso, fica autorizado o  
17 aproveitamento ou o aumento de vagas do concurso para esta contratação, cabendo à Diretoria  
18 Geral de Recursos Humanos o acompanhamento da demanda - 39) Proc. nº 09-P-12315/2022,  
19 do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Descontingenciamento de recursos no valor de  
20 R\$7.592,23 para realizar a contratação de 01 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e  
21 Comunicação, referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora  
22 transferida para o Cesop em 14.03.22 – Parecer CVND-127/22. A abertura de concurso público  
23 para esta função já foi aprovada, porém o edital do concurso ainda não foi objeto de publicação  
24 na Imprensa Oficial. Diante disso, fica autorizado o aproveitamento ou o aumento de vagas do  
25 concurso para esta contratação, cabendo à Diretoria Geral de Recursos Humanos o  
26 acompanhamento da demanda - 40) Proc. nº 01-P-14443/2022, da Pró-Reitoria de Extensão e  
27 Cultura – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$4.026,36 para realizar a contratação  
28 mediante concurso público de 01 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação,  
29 perfil Técnico de Apoio ao Usuário de Informática – Helpdesk, referência M1A, jornada de 40  
30 horas semanais, em substituição à contratação já aprovada pela CVND (Parecer 41/2020) e  
31 CAD (Deliberação 128/2020) – Profissional de Apoio Técnico de Serviços, perfil Técnico em  
32 Telecomunicações-Redes de Comunicação Dados e Voz. A contratação é em substituição a  
33 servidora aposentada em 10.10.18 – Parecer CVND-129/22. A abertura de concurso público  
34 para esta função já foi aprovada, porém o edital do concurso ainda não foi objeto de publicação  
35 na Imprensa Oficial. Diante disso, fica autorizado o aproveitamento ou o aumento de vagas do  
36 concurso para esta contratação, cabendo à Diretoria Geral de Recursos Humanos o  
37 acompanhamento da demanda - c) Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público  
38 Temporário - 41) Proc. nº 41-P-17447/2022, da Divisão de Educação Infantil e Complementar  
39 – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 04 (quatro)  
40 Profissionais da Educação Básica, referência S1A, jornada de 40 horas semanais – em

1 substituição a servidora por motivo de licença maternidade com previsão de início em 01.09.22,  
2 a servidora afastada por motivos particulares, com prejuízo de vencimentos, a partir de  
3 01.08.22, a servidora por motivo de licença maternidade com previsão de início em junho/2022  
4 e a servidora por motivo de licença maternidade com previsão de início em maio/2022 – Parecer  
5 CVND-130/22 - 42) Proc. nº 32-P-19685/2022, do Centro de Hematologia e Hemoterapia –  
6 Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um) Biologista,  
7 referência S1A, jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora por motivo de licença  
8 maternidade, com previsão de início em 31.07.22 – Parecer CVND-132/22 - 43) Proc. nº 09-P-  
9 21065/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Contratação com abertura de  
10 processo seletivo público temporário de 01 (um) Profissional de Organização de Arquivos,  
11 referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivos  
12 particulares, com prejuízo dos vencimentos, a partir de 01.12.22 – Parecer CVND-131/22 - d)  
13 Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - 44) Proc. nº 01-  
14 P-21986/2022, da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado – Contratação com  
15 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um) Engenheiro Eletricista,  
16 referência S1A, jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-139/22. A contratação será por  
17 1 (um) ano, podendo ser prorrogada por igual período - 45) Proc. nº 01-P-21540/2022, da  
18 Diretoria Executiva de Planejamento Integrado – Contratação com aproveitamento de processo  
19 seletivo público temporário de 01 (um) Engenheiro Civil, referência S1A, jornada de 40 horas  
20 semanais – em substituição a servidora em licença maternidade, com início em 01.06.22 –  
21 Aprovação *ad referendum* da CVND através do Despacho-324/22 - 46) Proc. nº 15-P-  
22 10449/2022, do Hospital de Clínicas – Contratação com aproveitamento de processo seletivo  
23 público temporário de 05 (cinco) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, jornada de 30  
24 horas semanais, em substituição a servidoras em licença médica com início em 28.10.20,  
25 01.12.20, 29.04.20, 25.11.20 e 06.07.20 – Parecer CVND-134/22 - 47) Proc. nº 15-P-  
26 11925/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo  
27 público temporário de 04 (quatro) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, jornada de 30  
28 horas semanais, em substituição a servidoras em licença médica com início em 05.03.20,  
29 18.07.18, 18.03.20 e 19.01.15 - Parecer CVND-135/22 - 48) Proc. nº 15-P-12589/2022, do  
30 Hospital de Clínicas – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público  
31 temporário de 04 (quatro) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, jornada de 30 horas  
32 semanais, em substituição a servidoras em licença maternidade com previsão de início em  
33 05/2022, 10/2022, 06/2022 e 05/2022 – Parecer CVND-136/22 - 49) Proc. nº 32-P-20163/2022,  
34 do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Contratação com aproveitamento de processo  
35 seletivo público temporário de 01 (um) Enfermeiro, referência S1A, jornada de 30 horas  
36 semanais, em substituição a servidora que solicitou afastamento por motivos particulares, com  
37 prejuízo de vencimentos, a partir de 01.09.22 – Parecer CVND-133/22 - D - Programa de  
38 Certificação da Universidade - 50) Proc. nº 01-P-480/2004, da Pró-Reitoria de Extensão e  
39 Cultura – Alteração na revisão da certificação e organograma da Pró-Reitoria de Extensão e  
40 Cultura – Despacho PRDU/GDCE-158/22 e Parecer CVND-140/22 - E - Congregação – Para



1 Homologação - Resolução GR-19/2017 - 51) Proc. nºs 18-P-7061/2022 e 18-P-7068/2022, da  
2 Faculdade de Engenharia Química – Eleições da representação discente – graduação, realizada  
3 nos dias 17 a 19.05.22, e pós-graduação, realizada nos dias 09 a 13.05.22 – Ciência pela  
4 Congregação em 27.05.22 - 52) Proc. nº 08-P-14836/2001, do Instituto de Física “Gleb  
5 Wataghin” – Eleição da representação discente – graduação e pós-graduação, realizada nos dias  
6 16 e 17.05.22 – Aprovação pela Congregação em 10.06.22 - F – Áreas de Prestação de Serviços  
7 – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - 53) Proc. nº 01-P-1742/1995, da Faculdade  
8 de Engenharia Mecânica – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Cursos de  
9 Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela  
10 Congregação em 18.03.20 - 54) Proc. nº 18-P-19753/2002, da Faculdade de Engenharia  
11 Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Recursos  
12 Analíticos e de Calibração”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em  
13 27.05.22 - 55) Proc. nº 18-P-4801/2000, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de  
14 contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de  
15 Tecnologias Ambientais”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em  
16 27.05.22 - 56) Proc. nº 18-P-18662/2007, da Faculdade de Engenharia Química– Prestação de  
17 contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Engenharia Bioquímica, Biorrefino e  
18 Produtos de Origem Renovável”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação  
19 em 27.05.22 - 57) Proc. nº 18-P-28189/2013, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação  
20 de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Cromatografia de Permeação em  
21 Gel e Cromatografia de Alta Eficiência”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela  
22 Congregação em 27.05.22 - 58) Proc. nº 18-P-21629/1998, da Faculdade de Engenharia  
23 Química– Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Tecnologia de  
24 Polímeros”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 27.05.22 - 59)  
25 Proc. nº 18-P-5832/1998, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área  
26 de prestação de serviços “Sistemas Particulados, Secagem e Recobrimento de Partículas”,  
27 relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 27.05.22 - 60) Proc. nº 18-P-  
28 13444/2000, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação  
29 de serviços “Laboratório de Modelagem e Simulação de Processos Químicos”, relativa ao  
30 exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 27.05.22 - 61) Proc. nº 18-P-9364/1994,  
31 da Faculdade de Engenharia Química– Prestação de contas da área de prestação de serviços  
32 “Laboratório de Desenvolvimento de Processos de Separação”, relativa ao exercício de 2021 –  
33 Aprovação pela Congregação em 27.05.22 - 62) Proc. nº 18-P-3672/2001, da Faculdade de  
34 Engenharia Química– Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de  
35 Fluidodinâmica Computacional”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação  
36 em 27.05.22 - 63) Proc. nº 18-P-23015/2002, da Faculdade de Engenharia Química– Prestação  
37 de contas da área de prestação de serviços “Engenharia Química e Qualidade de Processos”,  
38 relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 27.05.22 - 64) Proc. nº 18-P-  
39 14167/1996, da Faculdade de Engenharia Química– Prestação de contas da área de prestação  
40 de serviços “Sistemas Particulados, Meio Ambiente e Segurança”, relativa ao exercício de 2021

1 – Aprovação pela Congregação em 27.05.22 - 65) Proc. nº 18-P-21975/2003, da Faculdade de  
2 Engenharia Química– Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de  
3 Simulação e Otimização de Processos Químicos”, relativa ao exercício de 2021 e ao período de  
4 01.01.22 a 01.02.22 – Aprovação pela Congregação em 27.05.22 - 66) Proc. nº 18-P-  
5 30238/2010, da Faculdade de Engenharia Química– Prestação de contas da área de prestação  
6 de serviços “Laboratórios Associados do Departamento de Engenharia de Sistemas  
7 Químicos/Ladesq”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 27.05.22  
8 - 67) Proc. nº 18-P-16799/1996, da Faculdade de Engenharia Química– Prestação de contas da  
9 área de prestação de serviços “Determinação de Propriedades Termodinâmicas e  
10 Comportamento de Fases de Misturas Complexas e Monitoramento de suas Transformações  
11 Físicas e Químicas”, relativa ao período de 01.01.21 a 10.11.21 – Aprovação pela Congregação  
12 em 27.05.22 - 68) Proc. nº 07-P-18729/2007, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da  
13 área de prestação de serviços “Material Didático – Genética e Evolução”, relativa ao exercício  
14 de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 69) Proc. nº 07-P-18411/2000, do  
15 Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análises de  
16 Biologia Molecular”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22  
17 - 70) Proc. nº 07-P-22808/2013, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de  
18 prestação de serviços “Fonoteca Neotropical Jacques Viellard”, relativa ao exercício de 2021  
19 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 71) Proc. nº 07-P-5712/2013, do Instituto de  
20 Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Neurobiologia  
21 Molecular”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 72)  
22 Proc. nº 07-P-7542/2017, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação  
23 de serviços “Análises de Imunogenicidade de Compostos frente a Agentes Infecciosos”,  
24 relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 73) Proc. nº 07-P-  
25 2514/2016, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços  
26 “Laboratório de Biologia Molecular Bacteriana”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação  
27 pela Congregação em 20.05.22 - 74) Proc. nº 07-P-20262/2011, do Instituto de Biologia –  
28 Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análises Microbiológicas e Sorológicas”,  
29 relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 75) Proc. nº 07-P-  
30 2506/1999, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços  
31 “Laboratório de Neuroimunologia”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela  
32 Congregação em 20.05.22 - 76) Proc. nº 07-P-5465/2000, do Instituto de Biologia – Prestação  
33 de contas da área de prestação de serviços “Análise de Amostras de Café e outros Materiais”,  
34 relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 77) Proc. nº 07-P-  
35 15096/2009, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços  
36 “Fisiologia do Sistema Digestório, Nutrição e Metabolismo”, relativa ao exercício de 2021 –  
37 Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 78) Proc. nº 07-P-28847/2013, do Instituto de  
38 Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Biologia Celular, Bioquímica  
39 e Morfologia”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 79)  
40 Proc. nº 07-P-12496/2002, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação

1 de serviços “Infecções Virais e Bacterianas de Interesse Veterinário”, relativa ao exercício de  
2 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 80) Proc. nº 07-P-10712/1999, do Instituto  
3 de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Departamento de Zoologia”,  
4 relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 81) Proc. nº 07-P-  
5 8248/2017, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços  
6 “Análises Isotópicas em Amostras Orgânicas e de Água no Laboratório de Isótopos Estáveis  
7 do IB”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 82) Proc.  
8 nº 07-P-2925/1998, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de  
9 serviços “Estudo Ultra-Estrutural”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela  
10 Congregação em 20.05.22 - 83) Proc. nº 07-P-25095/2002, do Instituto de Biologia – Prestação  
11 de contas da área de prestação de serviços “Departamento de Botânica”, relativa ao exercício  
12 de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 84) Proc. nº 07-P-8056/2006, do Instituto  
13 de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Pesquisas em Ciências  
14 Biológicas”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 20.05.22 - 85)  
15 Proc. nº 07-P-3029/2007, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação  
16 de serviços “Matriz Extracelular”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação  
17 em 20.05.22 - 86) Proc. nº 07-P-4584/2009, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da  
18 área de prestação de serviços “Herbário”, relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela  
19 Congregação em 20.05.22 - 87) Proc. nº 21-P-11659/1996, do Instituto de Estudos da  
20 Linguagem – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Publicações/Cedae”,  
21 relativa ao exercício de 2021 – Aprovação pela Congregação em 12.05.22 - G – Convênios,  
22 Contratos e Termos Aditivos - a) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor -  
23 Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 88) Proc. nº 27-P-16752/2022, do Hospital da  
24 Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti - Convênio nº 304/2022 - Partes: Unicamp e Estado de São Paulo,  
25 por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Luis Otavio Zanatta Sarian, João  
26 Renato Bennini Junior e Adriano Rogério Gozzi - Data de Assinatura: 26.05.22 - Vigência:  
27 31.12.22 - Recursos: R\$100.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros  
28 para ocorrer despesas com Custeio – Material de Consumo, conforme especificado no Plano de  
29 Trabalho. Parecer: Cacc - 89) Proc. nº 27-P-16835/2022, do Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A.  
30 Pinotti - Convênio nº 301/2022 - Partes: Unicamp e Estado de São Paulo, por intermédio da  
31 Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Luis Otavio Zanatta Sarian, João Renato Bennini  
32 Junior e Adriano Rogério Gozzi - Data de Assinatura: 23.05.22 - Vigência: 31.12.22 - Recursos:  
33 R\$100.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas  
34 com Custeio – Material de Consumo, conforme especificado no Plano de Trabalho. Parecer:  
35 Cacc - 90) Proc. nº 01-P-10256/2022, da Coordenadoria Geral da Universidade - Convênio para  
36 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp e Finep - Executores:  
37 Marcio Alberto Torsoni e Milena Pavan Serafim - Data de Assinatura: 07.06.22 - Vigência: 36  
38 meses - Recursos: R\$1.956.998,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros  
39 para a execução do projeto “Criação do Centro Multiusuário Interdisciplinar de Microscopia e  
40 Microanálise”, conforme Plano de Trabalho. Parecer: Cacc - 91) Proc. nº 15-P-16890/2022, do

1 Hospital de Clínicas - Convênio nº 240/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São  
2 Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Antônio Gonçalves de  
3 Oliveira Filho e Elaine Cristina de Ataíde - Data de Assinatura: 26.05.22 - Vigência: 31.12.22  
4 - Recursos: R\$150.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros para  
5 ocorrer despesas com Custeio – Material de Consumo, conforme especificado no Plano de  
6 Trabalho. Parecer: Cacc - 92) Proc. nº 32-P-13077/2018, do Centro de Hematologia e  
7 Hemoterapia - 1) Convênio 879032 - Partes: Unicamp e União, por intermédio do Ministério  
8 da Saúde - Executores: Erich Vinicius de Paula e Sara Teresinha Olalla Saad - Data de  
9 Assinatura: 05.12.18 - Vigência: 1096 dias (prorrogação “de ofício” até 15.10.24) - Recursos:  
10 R\$300.000,00 - Resumo do Objeto: Aquisição de equipamentos para a qualificação dos  
11 serviços de hematologia e hemoterapia visando o fortalecimento do SUS, conforme Plano de  
12 Trabalho - 2) Termo de Resilição do Convênio - Data de Assinatura: 06.12.21 - Resumo do  
13 Objeto: Rescisão, unilateral, a contar da data de assinatura do presente Termo de Resilição, do  
14 Convênio firmado entre a Universidade e a União, tendo por objeto a qualificação dos serviços  
15 de hematologia e hemoterapia - Parecer: Cacc - b) Para Homologação – anteriores à Deliberação  
16 Consu-A-12/2018 - 93) Proc. nº 27-P-21242/2017, do Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti  
17 - Convênio 848737 - Partes: Unicamp e União, por intermédio do Ministério da Saúde -  
18 Executores: Luis Otávio Zanatta Sarian, João Renato Bennini Júnior e Adriano Rogério Gozzi  
19 - Data de Assinatura: 29.11.17 - Vigência: 365 dias (prorrogação “de ofício” até 29.11.18) -  
20 Recursos: R\$100.000,00 - Resumo do Objeto: Aquisição de Equipamento e Material  
21 Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visando o fortalecimento do  
22 SUS, conforme Plano de Trabalho. Parecer: Cacc - 94) Proc. nº 27-P-22294/2017, do Hospital  
23 da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti - Convênio 855942 - Partes: Unicamp e União, por intermédio  
24 do Ministério da Saúde - Executores: Luis Otávio Zanatta Sarian, Adriano Rogério Gozzi e  
25 João Renato Bennini Júnior - Data de Assinatura: 16.12.17 - Vigência: 365 dias (prorrogações  
26 “de ofício” até 28.12.20) - Recursos: R\$580.000,00 - Resumo do Objeto: Aquisição de  
27 Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde,  
28 visando o fortalecimento do SUS, conforme Plano de Trabalho. Parecer: Cacc - 95) Proc. nº  
29 27-P-22293/2017, do Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti - Convênio 855940 - Partes:  
30 Unicamp e União, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Luis Otávio Zanatta  
31 Sarian, Adriano Rogério Gozzi e João Renato Bennini Júnior - Data de Assinatura: 16.12.17 -  
32 Vigência: 365 dias (prorrogações “de ofício” até 21.09.20) - Recursos: R\$300.000,00 - Resumo  
33 do Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção  
34 Especializada em Saúde, visando o fortalecimento do SUS, conforme Plano de Trabalho.  
35 Parecer: Cacc - 96) Proc. nº 01-P-3788/1995, do Gabinete do Reitor - Termo Aditivo nº 10/94  
36 - Partes: Unicamp e Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde - Executor:  
37 Nelson Rodrigues dos Santos - Data de Assinatura: 20.09.94 - Vigência: 31.12.94 - Recursos:  
38 R\$20.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros à Unicamp,  
39 correspondentes ao custeio de atividades de assistência à saúde. Parecer: Cacc - c) Relatórios  
40 de Atividades - 97) Proc. nº 27-P-15010/2016, do Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti -

1 Relatório Final do Convênio 835261 - Partes: Unicamp e União, por intermédio do Ministério  
2 da Saúde - Executores: Luis Otávio Zanatta Sarian, Adriano Rogério Gozzi e João Renato  
3 Bennini Júnior - Período: julho/2017 a dezembro/2019 - Resumo do Objeto: Aquisição de  
4 Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde,  
5 visando o fortalecimento do SUS, conforme Plano de Trabalho. Parecer: Cacc - 98) Proc. nº  
6 27-P-21242/2017, do Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti - Relatório Final do Convênio  
7 848737 - Partes: Unicamp e União, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Luis  
8 Otávio Zanatta Sarian, Adriano Rogério Gozzi e João Renato Bennini Júnior - Período:  
9 novembro/2017 a novembro/2018 - Resumo do Objeto: Aquisição de Equipamento e Material  
10 Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visando o fortalecimento do  
11 SUS, conforme Plano de Trabalho. Parecer: Cacc - 99) Proc. nº 27-P-22294/2017, do Hospital  
12 da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti - Relatório Final do Convênio 855942 - Partes: Unicamp e  
13 União, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Luis Otávio Zanatta Sarian,  
14 Adriano Rogério Gozzi e João Renato Bennini Júnior - Período: dezembro/2017 a  
15 dezembro/2020 - Resumo do Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para  
16 Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visando o fortalecimento do SUS, conforme  
17 Plano de Trabalho. Parecer: Cacc - 100) Proc. nº 27-P-22293/2017, do Hospital da Mulher Prof.  
18 Dr. J. A. Pinotti - Relatório Final do Convênio 855940 - Partes: Unicamp e União, por  
19 intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Luis Otávio Zanatta Sarian, Adriano Rogério  
20 Gozzi e João Renato Bennini Júnior - Período: dezembro/2017 a setembro/2020 - Resumo do  
21 Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção  
22 Especializada em Saúde, visando o fortalecimento do SUS, conforme Plano de Trabalho -  
23 Parecer: Cacc - 101) Proc. nº 01-P-3788/1995, do Gabinete do Reitor - Relatório Final do Termo  
24 Aditivo nº 10/94 - Partes: Unicamp e Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da  
25 Saúde - Executor: Nelson Rodrigues dos Santos - Período: setembro/1994 a dezembro/1994 -  
26 Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros à Unicamp, correspondentes ao  
27 custeio de atividades de assistência à saúde. - Parecer: Cacc - 102) Proc. nº 32-P-13077/2018,  
28 do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Relatório Final do Convênio 879032 - Partes:  
29 Unicamp e União, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Erich Vinicius de Paula  
30 e Sara Teresinha Olalla Saad - Período: dezembro/2018 a dezembro/2021 - Resumo do Objeto:  
31 Aquisição de equipamentos para a qualificação dos serviços de hematologia e hemoterapia,  
32 visando o fortalecimento do SUS, conforme Plano de Trabalho. Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO  
33 REITOR passa ao item 07 – Proc. nº 29-P-23837/2022 –, de Denis Gustavo Fantinato, da  
34 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – 1) Nomeação na PP, professor doutor,  
35 nível MS-3.1, em RTP, nas áreas de Eletrônica, Microeletrônica e Optoeletrônica. 2) Ingresso  
36 no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Concurso homologado pela Cepe  
37 em 05.04.22. O destaque foi feito pelo professor Gontijo. O Conselheiro JOSÉ ANTONIO  
38 ROCHA GONTIJO diz que seu destaque se dá em razão da qualidade reconhecida  
39 nacionalmente e internacionalmente da Feec na sua capacidade de formação de recursos  
40 humanos e produção de conhecimento. Também reconhece a capacidade das instâncias pelas

1 quais passou esse processo. Entretanto, acha importante que o professor Diniz, que está  
2 presente, se manifeste a respeito dessa solicitação de nomeação de um professor recém-  
3 contratado em um concurso em RDIDP. Isso decorre de alguns questionamentos sobre o  
4 concurso em si, em que ele foi o quarto colocado e foi agora chamado a tomar posse do cargo.  
5 Entretanto, entre os cinco membros da banca, um deles não aprovou esse candidato. Claro que  
6 a Universidade tem todas as suas atribuições de ensino, pesquisa e extensão, mas na prova  
7 didática ele teve três notas inferiores a cinco. Então é em respeito à Feec que solicita que o  
8 professor Diniz esclareça por que a contratação, neste momento, desse professor, e não aguardar  
9 um novo concurso para que seja contratado um professor com notas maiores do que as tiradas  
10 por esse candidato, principalmente porque a solicitação aqui é RDIDP. O Conselheiro  
11 SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que tem as mesmas preocupações que o professor  
12 Gontijo levantou. Não se trata de um questionamento do próprio candidato, apenas que  
13 verificam que os relatos do concurso, os relatos da congregação mostram que está muito no  
14 limite do aceitável para o perfil que a própria Faculdade tinha delimitado. Não está querendo  
15 aqui questionar o currículo do candidato, talvez naquele momento não tenha sido a melhor aula,  
16 isso não deve que ele vai ser sempre assim, mas é um retrato, sempre olham para os concursos,  
17 para terem no rol de docentes, especialmente em RDIDP, alguém que esteja com o perfil  
18 apropriado. Além do mais, haverá eventualmente, com o passar do tempo, outros candidatos, e  
19 talvez ao acolherem o candidato que passou em quarto lugar, terão dificuldades de aproveitar  
20 outros talentos e outras oportunidades, de pessoas que tenham terminado de fazer um pós-  
21 doutorado, que já tenha experiência fora, mas como a vaga está ocupada, essa pessoa não vai  
22 ser aproveitada pela Universidade. Então também gostaria de ter uma explicação da razão de  
23 estender, porque o concurso originalmente era para duas vagas, foi estendido para três, depois  
24 foi estendido para quatro, e nesse limiar podem perder oportunidades de bons talentos. Ao  
25 mesmo tempo, não viu o currículo do candidato, não está questionando o candidato como  
26 pesquisador, está olhando apenas um perfil que foi traçado pelo concurso e a disputa  
27 complicada que aconteceu na própria congregação, em que não houve um consenso. Então seria  
28 importante ter essa explicação, e como a Universidade vai ter vários outros concursos também  
29 para frente, é importante que as próximas comissões avaliem com muita cautela cada concurso,  
30 pois são contratos de 30 anos pela frente. O Professor JOSÉ ALEXANDRE DINIZ agradece  
31 os professores Gontijo e Samuel pelo pedido de esclarecimento. É importante enfatizar a causa  
32 de aceitar o professor Denis como professor da Feec, apesar de ele ter ido mal em uma das  
33 provas, a prova didática. Ele prestou um concurso na área de Eletrônica de Materiais Elétricos,  
34 que é uma área bastante ampla, por isso ele se inscreveu, mas a área dele é de Engenharia de  
35 Computação, e passou nesse concurso. O que os próprios colegas que participaram na banca  
36 disseram é que ele estava nervoso aquele dia, talvez ele não se sentisse bem em ministrar aquele  
37 tema na aula e não foi bem. Mas ele foi aluno de graduação e de pós-graduação da Feec, também  
38 teve experiência de estágio docente na Faculdade, sendo, na graduação, PAD de Álgebra  
39 Linear. Quem conhece Álgebra Linear sabe que um PAD de álgebra linear tem de ser muito  
40 bom aluno. E depois, na pós-graduação, ele foi PAD de Física Moderna para Engenheiros,

1 também com avaliação muito boa e não ministrando nenhuma das duas disciplinas na área dele,  
2 de Engenharia de Computação. Outra questão é que ele é professor da Universidade Federal do  
3 ABC, já tem um certo nome, já forma pessoas, já está preparado para estar na pós-graduação e  
4 na graduação da Feec ministrando aulas. Sugeriu para a Faculdade ter esse nome, já nessa  
5 situação, porque no próprio Departamento de Engenharia de Computação e Automação quatro  
6 professores se aposentaram esse ano. Tendo um profissional de alta qualidade sendo aprovado  
7 no concurso, que teve 25 inscritos, 11 dos quais apareceram para fazer o concurso, quatro foram  
8 aprovados na prova escrita. Ele passou na prova escrita, passou em outras provas, ele só não foi  
9 bem na prova didática, o que gerou todo esse assunto, mas a qualidade dele não se discute. Há  
10 muitas pessoas na Faculdade que o conhecem, como ex-aluno e pesquisador, porque ele  
11 contribui com várias pessoas dentro da própria Faculdade. Foi por isso que a Faculdade resolveu  
12 aceitar o Denis, mas passou a discussão em todos os departamentos, em duas congregações,  
13 porque primeiro foi a aprovação do nome dele, e depois foi a aprovação para ele ser RDIDP.  
14 Teve discussão nas duas, não foi unanimidade, mas passou. E também teve discussões no  
15 conselho interdepartamental duas vezes, então foi bastante discutido bastante dentro da  
16 Faculdade e ela decidiu que gostaria que o professor Denis fizesse parte do seu corpo docente.  
17 O Professor JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que conhece muito bem o Denis,  
18 que foi seu aluno de graduação em mais de uma disciplina, e tem quase certeza de que ele foi o  
19 primeiro aluno da turma, e se não foi, estava entre os três primeiros. Ele fez uma tese muito  
20 brilhante, e até se surpreende com o mau desempenho na aula didática, mas é claro que a pessoa  
21 pode estar em um tema que não lhe é afeito, ou em um dia ruim. Recorda que houve uma espécie  
22 de concurso na época com as teses do ano, o pessoal fez um vídeo, e o Denis fez um desenho  
23 animado de dois minutos e meio explicando o aprendizado baseado em teoria da informação.  
24 Um desenho animado fantástico, feito à mão, e que fez uma das melhores explicações que já  
25 viu sobre esse método; foi realmente uma coisa preciosa. O Denis é docente da UFABC, vários  
26 alunos que passaram pelo laboratório da Feec criaram um grupo já de uma dezena de novos  
27 docentes na UFABC, e honestamente, como velho professor, velho colega dele, até sugeriu que  
28 ele deveria ficar lá, abrir frentes novas, isso há alguns anos. Mas ele tem realmente uma paixão  
29 muito grande pela Unicamp e tentou algumas vezes: por exemplo, tirou o segundo lugar em um  
30 concurso na Mecatrônica, que também não é propriamente a área dele, foi muito bem, mas  
31 naquele momento a FEM admitiu apenas o primeiro lugar. O Denis não é uma pessoa de  
32 Eletrônica, Microeletrônica, mas uma pessoa de Engenharia de Computação. Acha que a  
33 principal crítica do Departamento de Engenharia de Computação não foi contra a contratação  
34 ou RDIDP do Denis, mas que teria sido uma melhor aproximação, uma melhor solução fazer  
35 um novo concurso nessa área, onde poderiam se candidatar o Denis e outras pessoas da área  
36 que, eventualmente, não se candidataram a esse concurso por serem de Eletrônica. É um ponto  
37 de vista que pode ser levar em conta, é parcialmente verdadeiro, ninguém pode fazer uma  
38 futurologia do que seria um concurso em outra área. Concorda com a proposta da diretoria,  
39 tendo em conta a premência de docentes na Faculdade. Sua opinião é de que estão contratando  
40 um quadro que vai ter sucesso aqui em pesquisa e de ensino. Sempre podem se enganar, e para

1 isso existe o período probatório para corrigir qualquer engano. O MAGNÍFICO REITOR diz  
2 que é importante que discutam, existem dúvidas a respeito, então a motivação do  
3 esclarecimento é uma questão importante até para delinear e se posicionar. É sempre difícil  
4 quando alguém tem um desempenho que fica na fronteira. Precisam ter claro o papel das  
5 instâncias da Universidade; embora a discussão seja válida, no fundo ela vai precisar verificar  
6 se o concurso ocorreu de acordo com a norma, se a pessoa foi aprovada, então devem tomar  
7 cuidado de, apesar da discussão, não querer dar um passo além, que é mudar a regra porque  
8 possuem dúvidas sobre o candidato. É uma preocupação preservar o regramento das decisões  
9 de uma instância como esta, que não julga o mérito, ela julga a correção do processo. Já  
10 passaram em alguns momentos de dificuldades em relação a isso, sabe que é um tema delicado,  
11 mas reforça a perspectiva que considera correta. Caso contrário, às vezes as instâncias acabam  
12 desempenhando papéis que não são exatamente aqueles para as quais elas são destinadas. O  
13 Conselheiro JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO diz que iniciou sua fala dizendo que  
14 reconhece a competência, a qualidade das instâncias, então o questionamento não foi a respeito  
15 da tramitação nas instâncias. O MAGNÍFICO REITOR diz que fez uma observação, não com  
16 sentido de contraposição. Acha, inclusive, que é importante discutir, mas do ponto de vista  
17 prático, para isso ter um efeito concreto, precisariam ter alguma modificação. Não vê isso como  
18 algo simples, porque uma zona intermediária também não tem muito sentido. Então não sabe  
19 como fazer exatamente, se zelam por alguma coisa que possam considerar de mérito nessa  
20 instância. Não vê muita saída, a questão do probatório é, de fato, a oportunidade de checar se  
21 deram um bom passo ou não. Tem preocupação de que devem ser muito cuidadosos com os  
22 papéis de cada instância. Já tiveram discussões aqui, quando não era Reitor, era membro do  
23 Consu, e às vezes lhe dava a sensação de que estavam querendo também julgar o mérito das  
24 decisões. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA concorda com a preocupação, mas  
25 não encara que aqui possuem um papel meramente burocrático, de apenas de aprovar. Precisam  
26 fazer essa discussão e, acima de tudo, levantar a cautela. A cautela acadêmica deve sempre  
27 surgir na origem. Em casos extremos, vão eventualmente até ser contrários, os casos-limite têm  
28 a oportunidade de discutir e, eventualmente, podem perceber que não seja o mais apropriado  
29 naquele momento, por várias razões. É uma cautela que reconhece que o senhor Reitor está  
30 colocando, mas não estão aqui em um passo apenas burocrático de aprovação de tudo o que  
31 vier para cá. O MAGNÍFICO REITOR diz que a discussão é válida, ela levanta o problema e  
32 alerta, principalmente as pessoas que estão mais diretamente envolvidas, e chama a atenção  
33 para a questão do probatório. Ela tem duas decorrências possíveis: uma, apesar desse problema,  
34 é seguir em frente, porque preencheu todos os requisitos, e então tem um caráter que é mesmo  
35 homologatório. Nesse sentido, zelou-se pelo ritual bem cumprido. É à banca que cabe o  
36 julgamento de mérito, então a banca é que deveria ter reprovado se ela considerasse que não  
37 tinha mérito, porque senão entram em uma discussão de que *a posteriori* chegam à conclusão  
38 de que não tem mérito, embora tenha sido aprovado e a banca não julgou corretamente. Isso  
39 significa entrar em um círculo, não há saída. Então a discussão é válida, mas do ponto de vista  
40 prático, ou mudam alguma coisa, e isso envolve algum poder de decisão ou algum critério



1 diferente, ou no fundo o papel da instância é, basicamente, avaliar. A discussão é válida, mas  
2 avaliar se seguiu os protocolos é o papel principal aqui, o que não invalida a discussão, mas não  
3 atribui missões adicionais. O Conselheiro JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO diz que não  
4 estão avaliando se ele passou ou não, já foi aqui aprovado RTP dele, estão avaliando a extensão  
5 para a RDIDP. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que é a nomeação RTP e  
6 a extensão em RDIDP. Ele não foi nomeado ainda, então aprovando a nomeação também. O  
7 Conselheiro JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO diz que ele passou em um concurso para  
8 RTP, e a nomeação seria em RDIDP. Quando ele fez o concurso foi RTP. Pergunta se existe a  
9 possibilidade de mantê-lo em RTP durante esse período probatório ou se teriam de homologar  
10 essa contratação em RDIDP aqui hoje. O Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI observa  
11 que, em geral, pelo menos na FCM, o edital estabelece que o concurso é em RTP,  
12 preferencialmente sendo transformado paulatinamente em RDIDP. Não sabe se esse é o caso,  
13 teriam de averiguar o edital. Se o edital definir dessa maneira, homologam em RTP e  
14 posteriormente se faz a transformação. Salvo se dentro desse processo aqui já estão analisando  
15 automaticamente a transferência para RDIDP. O MAGNÍFICO REITOR diz que é o padrão  
16 Unicamp. O concurso é em RTP e a pessoa, ao ser homologada, apresenta também um projeto  
17 de pesquisa, que é julgado e é considerado adequado ou não para que seja estendido para  
18 RDIDP. Os subitens 1 e 2 do item 07 incluem as duas votações. Um outro cuidado que também  
19 tomaria é que devem evitar votações transversas, ao discordar do mérito querer resolver de  
20 outra forma isso. A discussão do mérito é importante, mas a discussão dos procedimentos  
21 também é. Acha que esta instância pode discutir todas as questões de mérito, de significado, do  
22 impacto na Universidade, mas em última instância quem decide isso é a banca que está  
23 avaliando. Essa é a sua posição pessoal e que está expressando aqui como Reitor. É possível  
24 ser diferente, mas isso implica mudanças no papel das instâncias. Existe sempre aquela zona  
25 cinzenta, estão condenados a definir uma linha de fronteira. Acha que é importante ter levantado  
26 e destacado, ter discutido, alerta para problemas, mas às vezes não possuem boas soluções para  
27 problemas e terão de conviver com eles. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz  
28 que é possível reprovarem o item, e o que vai acontecer com isso é um outro estágio, o candidato  
29 ou a unidade têm como recorrer à instância superior. Então vê, sim, como estágios  
30 hierarquicamente mais relevantes em termos de decisões. Raramente isso acontece, mas vê isso  
31 como uma certa hierarquia; não que questionem o que foi decidido pela comissão, é que o  
32 contexto que veem no Conselho Universitário, na figura de representantes dos docentes,  
33 representantes da Universidade, pode ser que discordem daquelas coisas que foram decididas  
34 antes. E teriam de voltar atrás e, eventualmente, ter um outro procedimento. Mas vê como sendo  
35 uma instância superior e ainda existe uma instância superior em caso de precisar recorrer, que  
36 seria o Consu. O MAGNÍFICO REITOR diz que a princípio concorda com o professor Samuel  
37 que pode ser votado separadamente. Destacou dois pontos: primeiro, acha que precisam tomar  
38 cuidado de não fazer uma votação transversa, porque ao discordar do mérito desejam votar para  
39 ser RTP. O segundo é que em uma reunião anterior, ainda remota, negaram um relatório de  
40 atividades aqui porque tinha tido um problema de esfera disciplinar. Foi claramente contra isso,

1 porque misturam as coisas e para a Instituição isso é ruim. Para o amadurecimento institucional,  
2 devem colocar as caixinhas nos seus lugares e discutir aquilo que justifica uma decisão ou outra.  
3 Então acha muito importante que preservem; instâncias superiores não podem tudo e qualquer  
4 coisa, ainda que elas sejam superiores. Assim como o Reitor não pode tudo e qualquer coisa.  
5 Ou seja, está regrada por uma formalidade estabelecida e que atribui a essas instâncias  
6 determinados papéis. Podem discordar dos papéis, mas o papel de julgar o mérito da pessoa, se  
7 ela é aprovada ou não, não é desta instância. O Professor JOÃO MARCOS TRAVASSOS  
8 ROMANO diz que lhe parece que o questionamento da professora Claudia Medeiros, na  
9 reunião da Cepe, tinha mais substância, porque estavam decidindo se aceitavam ou não o quarto  
10 lugar, e poderiam não aceitar o quarto lugar. Agora, uma vez aceito o quarto lugar, possuem  
11 duas opções aqui ao negar: se negarem a homologação do concurso, salvo alguma nova  
12 orientação da parte da Procuradoria Geral, entende que só poderiam fazer isso por defeito de  
13 forma, e não por entrar no mérito, que não é o caso. Mas uma vez entrando no mérito, poderiam  
14 aprovar o RTP e não aprovar o RDIDP, e falando como docente da Feec, diz que o professor  
15 Denis Fantinato, como RTP, estaria entrando do mesmo jeito. Aliás, ele está entrando para  
16 praticamente se limitar a fazer as atividades didáticas, que foram aquelas nas quais justamente  
17 ele não foi bem avaliado no processo, e praticamente impedido de fazer pesquisa, item no qual  
18 ele foi bem avaliado. Então lhe parece que, ou possuem um defeito de forma, ou querem castigar  
19 a Feec. Ficam em um beco sem saída, por isso a discussão da manhã tinha uma disjuntiva mais  
20 clara, e a da tarde agora lhe parece um pouco menos. A Conselheira MIRNA LÚCIA  
21 GIGANTE diz que a abertura da quarta vaga já foi aprovada, então não há realmente nada que  
22 discutir do mérito. O mérito foi avaliado pela banca do concurso. O MAGNÍFICO REITOR diz  
23 que o que estariam votando aqui seria a nomeação, porque o concurso já foi homologado e,  
24 portanto, ele já foi confirmado em reuniões pretéritas, não é recente. A Feec tem mais duas  
25 vagas, ela está querendo utilizar esse concurso e disponibilizando duas vagas que são debitadas  
26 daquelas que foram aprovadas para a Faculdade anteriormente. A Conselheira MIRNA LÚCIA  
27 GIGANTE diz que então o concurso já foi aprovado, a pessoa já foi aprovada e agora estão  
28 aproveitando um concurso, como usualmente fazem com Carreira Paepe. O MAGNÍFICO  
29 REITOR concorda, é o mesmo procedimento e aqui aprovar nomeação e a transição de RTP  
30 para RDIDP. Essas duas coisas é que estão sendo votadas, e se ninguém for contra, votará  
31 conjuntamente. A Professora RACHEL MENEGUELLO diz que já aprovaram o concurso, já  
32 aprovaram a vaga. Trata-se agora de uma extensão de prazo. Precisam ter em mente que estão  
33 falando de uma pessoa que será docente da Universidade. Já está tudo definido no seu mérito e  
34 nos seus procedimentos, e inviabilizar que ela integre a Universidade em RDIDP significa  
35 inviabilizar que ela se apresente no seu desempenho total para ser avaliada no período  
36 probatório. Então, se já foi decidido integrar o docente nos quadros da Universidade, precisam  
37 deixar que ele se desempenhe na medida em que ele souber se desempenhar, o que será avaliado  
38 no final do estágio probatório. Então não faria sentido no mérito e na forma. Na forma pode  
39 fazer, porque regras são regras, mas no mérito inviabilizar que ele se desempenhasse em  
40 RDIDP. Essa foi uma discussão grande hoje de manhã, está sendo grande aqui, mas acha que

1 ela está praticamente definida, estão falando de uma pessoa que será um quadro da  
2 Universidade. Precisam permitir que ele se desempenhe, se não se desempenhar, não fará parte  
3 do quadro; caso contrário, não terão mérito para avaliar lá na frente, qualquer que seja sua  
4 incorporação definitiva aqui. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR  
5 submete à votação a matéria, que é aprovada com 17 votos favoráveis, 01 contrário e 03  
6 abstenções. Passa ao item 20 – Proc. nº 12-D-15200/2022 –, do Colégio Técnico de Campinas,  
7 que trata da descentralização da vaga nº 78 e respectivos recursos para abertura de processo  
8 seletivo público para admissão de um docente, em jornada de 40 horas semanais, em  
9 substituição a docente aposentado em 01.11.19, na categoria e nível correspondentes à titulação  
10 do docente. O item foi destacado pelo professor José Roberto. O Conselheiro JOSÉ ROBERTO  
11 RIBEIRO diz que destacou o item a pedido da professora Vanessa, diretora do Cotuca, que  
12 solicitou que apresentasse a proposta de retirada de pauta para que a unidade pudesse reavaliar  
13 a proposta encaminhada para a Unicamp. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO  
14 REITOR submete à votação a retirada de pauta da matéria, que é aprovada por unanimidade.  
15 Passa à Ordem do Dia Suplementar, integralmente destacada: I – A - Carreira Paepe –  
16 Progressão 2022, nos termos das Deliberações CAD-A-09/18 e CAD-A-12/21 - Propostas de  
17 progressão na Carreira PAEPE 2022, em conformidade com as Deliberações CAD-A-09/18 e  
18 CAD-A-12/21, e de acordo com as seguintes CSARHs: 1) Proc. nº 01-P-23719/22, da  
19 Biblioteca Central Cesar Lattes – CSARH-01 – Órgão Colegiado do Sistema de Bibliotecas da  
20 Unicamp – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 2) Proc. nº 01-P-38981/21, do  
21 Centro para Manutenção de Equipamentos / Diretoria Geral da Administração / Diretoria  
22 Acadêmica – CSARH-05, CSARH-12 e CSARH-59 – Instância Equivalente IV – Parecer  
23 CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 3) Proc. nº 01-D-23541/22, da Coordenadoria de  
24 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa III (Centro de Engenharia Biomédica) –  
25 CSARH-11 – Conselho Superior do Centro de Engenharia Biomédica – Parecer CIDF-36/22 e  
26 Despacho CCRH-36/22 - 4) Proc. nº 01-D-26912/22, da Diretoria Geral de Recursos Humanos  
27 I – CSARH-13 – Instância Equivalente III – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 5)  
28 Proc. nº 41-D-26730/22, da Diretoria Geral de Recursos Humanos II (Divisão de Educação  
29 Infantil e Complementar) – CSARH-14 – Conselho Consultivo da Diretoria Executiva de  
30 Ensino Pré-Universitário – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 6) Proc. nº 01-P-  
31 37391/21, do Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo – CSARH-16 –  
32 Conselho Deliberativo do Gastrocentro – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 7)  
33 Proc. nº 32-D-24535/22, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – CSARH-17 – Conselho  
34 Técnico-Administrativo – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 8) Proc. nº 01-P-  
35 26697/22, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário / Pró-Reitoria de Pesquisa –  
36 CSARH-19 - Instância Equivalente I – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 9) Proc.  
37 nº 01-P-10097/22, do Centro de Saúde da Comunidade / Coordenadoria de Serviços Sociais –  
38 CSARH-04 – Instância Equivalente II – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 10)  
39 Proc. nº 13-P-22998/22, do Colégio Técnico de Limeira – CSARH-25 – Conselho Diretor –  
40 Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 11) Proc. nº 12-P-21940/22, do Colégio

1 Técnico de Campinas – CSARH-26 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-  
2 36/22 - 12) Proc. nº 02-P-6288/22, da Faculdade de Ciências Médicas – CSARH-27 –  
3 Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 13) Proc. nº 19-P-16450/22, da  
4 Faculdade de Educação – CSARH-28 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho  
5 CCRH-36/22 - 14) Proc. nº 04-P-21494/22, da Faculdade de Engenharia de Alimentos –  
6 CSARH-29 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 15) Proc. nº 28-  
7 D-26780/22, da Faculdade de Engenharia Agrícola – CSARH-30 – Congregação – Parecer  
8 CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 16) Proc. nº 05-P-12014/22, da Faculdade de  
9 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – CSARH-31 – Congregação – Parecer CIDF-36/22  
10 e Despacho CCRH-36/22 - 17) Proc. nº 29-P-37393/21, da Faculdade de Engenharia Elétrica e  
11 de Computação – CSARH-32 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22  
12 - 18) Proc. nº 23-P-38635/21, da Faculdade de Educação Física – CSARH-33 – Congregação –  
13 Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 19) Proc. nº 03-D-22459/22, da Faculdade de  
14 Engenharia Mecânica – CSARH-34 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-  
15 36/22 - 20) Proc. nº 18-D-25138/22, da Faculdade de Engenharia Química – CSARH-35 –  
16 Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 21) Proc. nº 06-D-36797/21,  
17 da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – CSARH-36 – Congregação – Parecer CIDF-36/22  
18 e Despacho CCRH-36/22 - 22) Proc. nº 07-P-11793/22, do Instituto de Biologia – CSARH-38  
19 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 23) Proc. nº 34-P-23543/22,  
20 do Instituto de Computação – CSARH-39 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho  
21 CCRH-36/22 - 24) Proc. nº 26-P-36580/21, do Instituto de Economia – CSARH-40 –  
22 Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 25) Proc. nº 21-P-10612/22, do  
23 Instituto de Estudos da Linguagem – CSARH-41 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e  
24 Despacho CCRH-36/22 - 26) Proc. nº 08-D-23857/22, do Instituto de Física "Gleb Wataghin"  
25 – CSARH-42 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 27) Proc. nº  
26 09-P-10546/22, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – CSARH-43 – Congregação –  
27 Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 28) Proc. nº 22-P-20777/22, do Instituto de  
28 Geociências – CSARH-44 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 -  
29 29) Proc. nº 10-P-8182/22, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica –  
30 CSARH-45 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 30) Proc. nº 11-  
31 D-26735/22, do Instituto de Química – CSARH-46 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e  
32 Despacho CCRH-36/22 - 31) Proc. nº 25-D-26702/22, da Coordenadoria de Centros e Núcleos  
33 Interdisciplinares de Pesquisa IV (Centro Multidisciplinar de Investigação Biológica) –  
34 CSARH-47 – Conselho Científico do Cemib – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22  
35 - 32) Proc. nº 01-D-26699/22, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – CSARH-48 – Instância  
36 Equivalente I – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 33) Proc. nº 36-P-38457/21,  
37 da Faculdade de Ciências Aplicadas – CSARH-49 – Congregação - Parecer CIDF-37/22 e  
38 Despacho CCRH-37/22 - 34) Proc. nº 37-P-11584/22, da Faculdade de Tecnologia – CSARH-  
39 50 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 35) Proc. nº 15-D-  
40 24881/22, do Hospital de Clínicas – CSARHs-51, 52, 53 e 54 – Conselho Executivo de

1 Administração do Hospital de Clínicas – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 36)  
2 Proc. nº 01-P-9443/22, da Coordenadoria Geral da Universidade / Sistema de Arquivos / Escola  
3 de Educação Corporativa / Serviço de Informações ao Cidadão – CSARH-58 – Instância  
4 Equivalente I – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 37) Proc. nº 38-P-23326/22,  
5 da Faculdade de Enfermagem – CSARH-60 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho  
6 CCRH-36/22 - 38) Proc. nº 39-P-23655/22, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – CSARH-  
7 63 – Congregação – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 39) Proc. nº 01-D-  
8 24327/22, da Pró-Reitoria de Graduação / Pró-Reitoria de Pós-Graduação – CSARH-64 –  
9 Instância Equivalente I – Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 40) Proc. nº 01-D-  
10 24299/22, da Secretaria Executiva de Comunicação – CSARH-65 - Instância Equivalente I –  
11 Parecer CIDF-36/22 e Despacho CCRH-36/22 - 41) Proc. nº 01-P-4165/22, da Secretaria de  
12 Administração Regional – CSARH-66 - Instância Equivalente III – Parecer CIDF-36/22 e  
13 Despacho CCRH-36/22. O MAGNÍFICO REITOR solicita ao professor Fernando Sarti que  
14 faça a apresentação da questão das progressões. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que  
15 primeiro fará um breve histórico do nosso processo da progressão Paepe, que agora assume  
16 uma fase quase final, hoje aqui para homologação de várias CSAs. O espírito desse processo  
17 surgiu da demanda dos próprios funcionários, no sentido de que o pudesse ter a maior  
18 transparência possível, sobretudo no que diz respeito às regras, às normas e a distribuição de  
19 recursos para que pudessem tomar sua decisão, se participariam ou não do processo e qual  
20 progressão pleitear. Se na horizontal, a partir de excelência de desempenho, ou na vertical, pela  
21 complexidade. Para isso foi montado um cronograma, e representou um grande desafio que ele  
22 fosse obedecido ao longo de um semestre, mas todas as fases foram devidamente atendidas.  
23 Mais do que isso, havia um outro grande desafio de que o processo pudesse ser, pela primeira  
24 vez, completamente informatizado, e acha que esse é outro grande legado desse processo de  
25 progressão. Os dados que vai apresentar aqui inicialmente mostram também uma outra  
26 demanda importante que surgiu a partir de dois GTs, que foram coordenados pelo professor  
27 Pascoal, ainda na gestão anterior, onde se identificava um número muito grande de servidores  
28 concentrados nos níveis iniciais, basicamente no M1A e no S1A. O GT que presidiu, logo que  
29 tomou posse aqui da PRDU, basicamente se deteve em relação à distribuição dos recursos para  
30 atender essas demandas, inclusive com o objetivo de mudar o mínimo possível das regras  
31 estabelecidas. Por exemplo, o tamanho das CSAs, a própria representação dentro dessas CSAs,  
32 a ponto de votarem na própria CDIF que os mandatos fossem estendidos para que o processo  
33 não se estendesse por muito mais tempo e que pudesse ainda ser rodado em 2022. Então o GT  
34 que presidiu basicamente adotou como principal questão, além do cronograma, a distribuição  
35 dos recursos da ordem de 80% para a progressão horizontal, 20% para progressão vertical, com  
36 aquela flexibilidade de 10 pontos percentuais para cima e para baixo. O primeiro quadro de sua  
37 apresentação já dá um pouco a ideia, lembrando que para a turma que está nas referências A e  
38 B a demanda que surgia é que elas pudessem, pela dificuldade da progressão vertical, ter a  
39 progressão horizontal, inclusive por duas referências. Quem participa da CIDF sabe que foi  
40 uma das demandas ainda nos GTs anteriores e foi respeitada essa proposta dos servidores.

1 Também mostra a distribuição no nível superior da Universidade, no nível médio e no nível  
2 fundamental, lembrando que praticamente não contratam mais no nível fundamental. A tabela  
3 traz muito claro um dos diagnósticos que realizaram e levaram para dentro da CIDF, discutiram  
4 inclusive aqui na CAD, que é o elevado grau de concentração nos níveis iniciais da carreira:  
5 M1A e S1A representam juntos quase 70% da concentração. É onde estão os servidores em um  
6 grau bastante concentrado, e é onde havia uma demanda para que pudesse ocorrer uma  
7 progressão. Portanto, foi decisão do GT de que alocassem recursos preponderantemente para  
8 promover na horizontal, naquela proporção de 80% a 20% para criar oportunidade para esses  
9 servidores que estavam nesses níveis iniciais. Se somarem os demais níveis, o 2A e o 3A, tanto  
10 para o nível superior quanto para o médio, chegam a mais de 85%, um grau de concentração  
11 realmente bastante elevado. Quando olhavam o potencial na progressão vertical, e está se  
12 referindo àqueles que necessariamente só podiam pleitear a progressão vertical porque estavam  
13 na referência C em diante, esse número é de 1.246 servidores. Quando simularam os impactos  
14 e os recursos necessários para promover, tanto a horizontal quanto a vertical, quando  
15 sinalizaram 80%/20%, levaram em consideração esse potencial. Mas vão observar nos  
16 resultados que o número de servidores inscritos no processo vertical supera esse número  
17 potencial. As inscrições para participar no vertical foram de 1.591, contra o potencial que  
18 estimaram de 1.246. Acha que ajuda a entender o fato de que no vertical tiveram um número  
19 de progressão inferior ao que os servidores que demandavam. Isso é uma escolha do servidor.  
20 Evidentemente que havia a opção de tentar, para aqueles que podiam, a vertical, esses potenciais  
21 só podiam na vertical, e os demais poderiam ter tentado horizontal ou vertical, a partir inclusive  
22 da sinalização dos recursos disponíveis. Em seguida, mostra o gráfico com um pouco dos  
23 resultados do próprio processo. A última coluna demonstra que houve um total de inscritos no  
24 processo de 3.792 servidores. Estavam aptos a participar desse processo 5.698. As regras  
25 estabelecem que quem progrediu em algum momento tem de ficar dois ciclos de fora ou três  
26 anos. Portanto, aqueles que tinham progredido em 2019 não podiam participar desse processo.  
27 Desse total de 3.792, foram contemplados 2.143, 56% dos servidores, um número bastante  
28 significativo. Quando olham para essa comparação em relação aos aptos, esse número chega  
29 em 38%, e quando comparam para todos os funcionários da Universidade, isso representa 1/3.  
30 Números bastante expressivos, que mostram o que representou essa progressão. É bem verdade  
31 que estão também preocupados em entender por que 1/3 dos servidores não fizeram inscrição.  
32 O número de aptos e de inscritos tem uma diferença importante, e isso já está sendo  
33 devidamente analisado pela DGRH e pela PRDU. Na sequência, mostra os gráficos com os  
34 contemplados por tipo de progressão e também por nível fundamental, médio e superior, e um  
35 quadro contendo um número que para a PRDU é bastante representativo porque de alguma  
36 maneira mostra que a distribuição do percentual acabou refletindo os números que foram  
37 sinalizados a partir dos recursos. Do total de servidores que progrediram, 80% progrediram na  
38 horizontal e 20% na vertical, que era exatamente o valor inicialmente. Lembrando que era  
39 possível uma flexibilidade entre 10 pontos percentuais para cima e para baixo. Dessa  
40 progressão, 4% se deu para os servidores do nível fundamental, que participam em 7% no total

1 da estrutura de funcionários; do nível médio, 54%, cujo peso é de 50% na estrutura; e no nível  
2 superior 42%, que tem o peso de 43%. Olhando por progressão, esse é outro número bastante  
3 representativo, estão falando aqui de 53 CSAs. No nível superior, daqueles que se inscreveram  
4 na progressão horizontal, 78% obtiveram a progressão; no nível médio, também 78%; e no nível  
5 fundamental, 91%. O total é de 78%, ou seja, o objetivo de desconcentrar nos níveis iniciais a  
6 partir da progressão horizontal foi bastante exitoso. A progressão vertical, como já imaginavam,  
7 teve um percentual de progressão bem menor, nível superior 28%, nível médio 24% e  
8 fundamental 41%. Somados os três níveis, tiveram uma progressão horizontal de 26,5%.  
9 Lembrando que houve a inscrição de 1.591, quando haviam estimado que o potencial era de  
10 1.246, portanto cerca de 300 servidores optaram, apesar da sinalização, em buscar a vertical em  
11 vez da horizontal, o que é direito deles. Concluindo esses grandes números, acha que o foco no  
12 horizontal foi bastante exitoso. Os resultados de 56% dos inscritos contemplados também é um  
13 número que devem considerar. E o fato de 78% dos inscritos na horizontal progredirem e 26%  
14 na vertical, lembrando que na distribuição foram 80% horizontal e 20% na vertical. As  
15 simulações iniciais, realizadas na PRDU junto com DGRH, tinham a expectativa exatamente  
16 de uma progressão um pouco maior do que de 2.000, e ela atingiu 2.143. Então, desse ponto de  
17 vista, diria que os resultados alcançaram as projeções. Lembra que para essa rodada foram  
18 disponibilizados, aprovados aqui na CAD, depois confirmados no Conselho Universitário de  
19 dezembro, quando fazem a distribuição orçamentária, 0,8% dos recursos orçamentários. Isso  
20 acabou representando, a partir do valor aprovado aqui na PDO, de R\$3,137 bilhões, recursos  
21 da ordem de R\$25 milhões. Ressalta que esses números são sempre pensados em termos anuais,  
22 e transformar esses R\$25 milhões em um valor mensal representa dividir por 13,3, que  
23 representa 12 meses mais décimo terceiro e férias. Com isso, chegam a um valor, e dele  
24 precisam separar o que é salário do que é reflexo, do que são encargos. Portanto, esse valor  
25 líquido é o utilizado para a distribuição para as 53 CSAs, a partir da folha de pagamento de cada  
26 uma. Lembrando que incluíram, nesses valores distribuídos, as sobras da progressão de 2019.  
27 Tudo isso devidamente computado. Esse valor representa exatamente 61% de acréscimo sobre  
28 o valor concedido em 2019. Se considerarem que entre 2019 e 2022 houve uma inflação  
29 rodando em torno de 23%, tiveram um acréscimo real bastante significativo dos recursos que o  
30 Conselho Universitário aprovou em dezembro do ano passado. Esses valores, agora  
31 devidamente corrigidos pelo reajuste salarial de 20,67%, representam anualmente um valor de  
32 R\$30,770 milhões. Será esse o impacto anualizado da progressão. Lembrando que só depois  
33 que as 53 CSAs apresentaram e tiveram suas listas aprovadas pela Comissão de Avaliação e  
34 pelas respectivas congregações ou instâncias equivalentes, a DGRH, junto com a PRDU, junto  
35 com a Aeplan, permitiram que as sobras que tivessem tanto na progressão horizontal, ou na  
36 vertical, porque aconteceram as duas coisas, pudessem ser realocadas, mas naquele momento  
37 as listas já eram conhecidas, pleito que os servidores tinham desde o primeiro momento. Com  
38 isso, facilitaram que nenhum recurso ficasse empoçado, que pudessem ampliar o número de  
39 progressões. Além disso, generosamente a Aeplan fez uma suplementação de até R\$500 para  
40 que uma eventual última progressão não ficasse empoçada. Depois disso, seguindo o

1 cronograma e as regras que estavam previamente estabelecidas, todos os relatórios foram  
2 submetidos à CIDAD. Observa que à CIDAD não cabe julgar o mérito com que foi avaliada cada  
3 uma das progressões, a ela cabia tão somente avaliar se os ritos, se as regras tinham sido ou não  
4 obedecidas. Portanto, avaliando vários recursos, a CIDAD tirou de pauta daquela sessão os  
5 relatórios de sete CSAs, para que se tenham novas explicações sobre os processos. Foram  
6 tirados o relatório do Caism, que é a CSA 02, Cocen 01 e Cocen 02, a Reitoria, o Instituto de  
7 Artes, a Prefeitura e o CCUEC/Cenapad. E essas seis CSAs terão agora um comitê que foi  
8 montado e será presidido pela professora Mônica, diretora do IFGW, a partir de uma portaria  
9 do PRDU. Para obter mais informações esses relatórios voltam para ser novamente votados na  
10 próxima CIDAD, que ocorrerá no dia 11 de agosto, portanto posterior à próxima reunião da CAD,  
11 que será em 09 de agosto. Dessa forma, estão analisando a possibilidade de realizar uma CIDAD  
12 extraordinária para que esse processo não seja interrompido e que não tenham de votar apenas  
13 na CAD de 06 de setembro. Pela regra, se aprovarem as outras que estão aqui, é a partir do mês  
14 subsequente que isso é incorporado aos salários, o que significa que, aprovando em julho,  
15 estarão falando do salário de agosto, para receber na primeira semana de setembro. Essas que  
16 foram tiradas de pauta na CIDAD serão julgadas na CIDAD de agosto, se não houver antecipação,  
17 votadas na CAD de setembro e, portanto, só entrariam no holerite em novembro. Outra questão  
18 importante que foi colocada é se cabia ou não à CIDAD a retirada de pauta desses seis relatórios.  
19 Responde que sim, isso consta no artigo 17 da Deliberação CAD-A-12/2021, que estabelece  
20 que cabe à CIDAD analisar os relatórios das comissões de avaliação. Ela não entrou no  
21 julgamento, está apenas verificando se houve algum problema de forma, algum problema de  
22 rito, e esse comitê levantará e trará essas informações para a CIDAD. Finalmente, fará  
23 agradecimentos, porque um processo que envolve mais de 3.500 servidores não é um processo  
24 tranquilo. Foram 53 CSAs, e agradece a cada uma delas. Agradece a cada comissão de  
25 avaliação, formada por três a cinco pessoas, em alguns casos mais, quando havia mais de 40  
26 participantes dentro de uma CSA. Agradece a todos RHs e à rede de RHs que contribuíram para  
27 esse processo; quando colocaram o cronograma de tentar trazer para CAD de julho, parecia  
28 muito apertado. Parte dele rodou em janeiro e fevereiro, apesar das férias, mas conseguiram  
29 que o processo chegasse, trazendo aqui para homologação na CAD ainda em julho. Agradece  
30 às instâncias equivalentes e congregações que tiveram também importância fundamental nesse  
31 processo, na aprovação das regras e, depois, dos relatórios finais. Um especial agradecimento  
32 a toda a equipe da DGRH, nomeando quatro nomes fundamentais nesse processo: Maria  
33 Aparecida, Everaldo, Giovanna e Jesiel. Lembrando que ele próprio foi voz vencida quando  
34 tinha muita desconfiança de que seria possível fazer esse processo rodar de forma totalmente  
35 informatizada. E foi possível, a DGRH entregou esse produto. Acha que isso é uma grande  
36 conquista, é um legado para os processos subsequentes de progressão na Universidade. Isso,  
37 inclusive, abre uma possibilidade de que na próxima rodada de progressão possam separar a  
38 gestão de desempenho do processo de progressão. Agradece seu colega Thiago, da Aeplan; não  
39 é fácil rodar todos esses números, indicadores, e destaca a seriedade e a transparência com que  
40 esses números foram tratados e divulgados. E finalmente, agradece a toda a equipe da PRDU.



1 Para terem ideia, recebiam os 23 relatórios das CSAs, alguns deles com mais de 500 páginas, a  
2 dois dias da reunião da CIDF. Sua equipe virou 24 horas para aprontar esses resultados, portanto  
3 agradece publicamente a PRDU. O MAGNÍFICO REITOR diz que faz suas as palavras do  
4 professor Sarti. Agradece à Maria Aparecida, ao Everaldo, à Giovanna, ao Jesiel, ao Thiago, ao  
5 professor Sarti. Verificam que os números se aproximaram muito da previsão que faziam no  
6 início do processo, então esse é um êxito grande do processo. A Conselheira GABRIELA  
7 BARROS GONÇALVES diz que o que o professor Sarti não previa era que ia sobrar dinheiro  
8 nesse processo. Porque se foram reservados R\$25 milhões para gastar nesse processo de carreira  
9 e, como ele bem disse, divididos em 13 parcelas, já estão em agosto, isso não foi executado este  
10 ano, foi previsto no ano passado e ainda há mais de 500 pessoas, 25% do processo, que não  
11 puderam ainda ser contempladas porque os processos de suas CSAs foram retirados de pauta e  
12 só vão receber depois de finalizado todo esse trâmite. Fizeram abaixo-assinado, recurso, o  
13 próprio sindicato fez manifestação pedindo que os recursos fossem possíveis para contemplar  
14 todos os servidores considerados aptos. Não se trata de complementação de verba, mas de  
15 utilizar a verba que foi aprovada de R\$25 milhões, como foi colocado aqui. Muitos não  
16 apresentaram recurso porque as possibilidades eram muito restritas, só podiam encaminhar um  
17 recurso à CIDF se houvesse discordância com as regras, se a CSA não tivesse seguido as regras.  
18 Mas houve outros inúmeros problemas em que cabia recurso, o trabalhador se sentiu injustiçado  
19 e não pôde entrar com recurso. Solicita que a Reitoria não desconte no trabalhador que foi  
20 considerado apto e não vai ter progressão esse atraso de pagamento e esse atraso na progressão  
21 na carreira, mas que utilize essa verba, que já é uma verba aprovada, para progredir todos os  
22 considerados aptos. Acrescenta que não se inscrever para o processo não é sinônimo de dizer  
23 que não queria, ou não estava interessado na progressão de carreira. Muitos não se inscreveram  
24 porque não acreditavam no processo. Já estava previsto que nem todos iam progredir, mas se  
25 esses outros tivessem se inscrito, também não iam progredir. A verba que foi posta não foi para  
26 que todos os aptos pudessem progredir na carreira, então é uma carreira que não cumpre a sua  
27 finalidade. E não deveria ser penalizado nenhum funcionário apto que não progrediu, por falta  
28 de distribuição dessa verba que já foi autorizada, e muito menos esses 530 que vão ter a sua  
29 progressão atrasada porque o processo tinha esse cronograma. Não é culpa da CIDF, não foi a  
30 CIDF que atrasou o processo, nem foram os trabalhadores que entraram com recurso. Foi o  
31 próprio cronograma, de cuja montagem o trabalhador não fez parte. O Conselheiro MATHEUS  
32 DA SILVA MARCHETTI MARTINS diz que faz seus os agradecimentos feitos pelo professor  
33 Sarti a toda equipe que trabalhou no processo de progressão, acrescentando a CIDF. Agradece  
34 à Aeplan e à PRDU por ter feito a explicação da distribuição de recursos na penúltima CIDF,  
35 havia solicitado na última CAD e o resultado ficou brilhante. Deseja ampliar um pouco o escopo  
36 quando se referem ao desenvolvimento de colaboradores da Universidade, retomando algumas  
37 coisas que já foram feitas este ano. Tiveram aumento do vale-alimentação, o índice de reajuste  
38 de 20,67%, R\$55 milhões ou mais aplicados à progressão de uma forma geral, incluindo todos  
39 os servidores da Universidade. E isso se reflete nos números, além dos 33,2% dos Paepes,  
40 24,6% dos docentes MS, 50% dos Deer, levando em consideração que são dois, 38,9% dos

1 DEL, 84,6% do MA, 40,8% do MST e 60% dos procuradores. Isso dá em torno de 30,7% de  
2 todo o quadro funcional da Universidade. Então, sabe que é um esforço grande que a Reitoria  
3 tem feito, pelo que agradece, acrescentando que não se recorda de ter ocorrido isso em algum  
4 outro ano anteriormente. Mas o professor Sarti deve ter recebido uma grande quantidade de  
5 recursos, de solicitações para poder aumentar, de pessoas que não foram contempladas, de  
6 relatos de que as pessoas estão insatisfeitas. Mesmo entre as pessoas que foram contempladas  
7 na horizontal, viu alguns casos na CIDF que ficaram satisfeitos, que se soubessem que a sobra  
8 do recurso horizontal fosse para a vertical teria tentado o vertical etc. Essa insatisfação é muito  
9 válida, e acha que por isso precisam olhar com um pouco mais de calma, porque quando dizem  
10 que há 75% dos Paepes na base, e está considerando nível 1, tanto 1A como 1C, é uma  
11 quantidade muito grande. O fato de haver 75% na base se explica pela grande renovação do  
12 quadro que ocorreu de 2010 para cá, mas depois disso praticamente não houve nenhuma  
13 avaliação de carreira, houve trocas de carreira e as pessoas ficaram na base. Dessas pessoas que  
14 entraram, muitas que estão no nível 1 executam atividades nível 2, 3, 4, até mesmo do nível 5.  
15 Então, quando elas olham uma progressão de carreira em que elas progredirem uma vez e para  
16 progredir a próxima vai levar mais três ou quatro anos, e para uma próxima mais uns três ou  
17 quatro anos, aquele que já está executando atividade no nível 4 vai levar mais de uma década  
18 para poder chegar no ponto em que ele está hoje. Então, quando falam em insatisfação de  
19 servidores, não é que os Paepes estão revoltados, querem sempre ganhar mais, mas porque estão  
20 há muito tempo sem ser reconhecidos. Está preparando um documento que enviará à CIDF, ao  
21 GT Carreira, à PRDU, com várias sugestões, mas a principal delas é a possibilidade de fazer o  
22 reenquadramento de todos os servidores Paepe. Quando fizeram a mudança de carreira, em  
23 2019, fizeram o enquadramento salarial: a partir do salário, foi estabelecido em qual nível estava  
24 o servidor, mas ninguém olhou para saber qual era o enquadramento de complexidade dessas  
25 pessoas. Então, nada mais justo agora, quando fazem uma proposta de mudança de carreira, de  
26 fazer um enquadramento de complexidade. E fazer um plano de execução para poder  
27 contemplar essas pessoas, o que gera mais tranquilidade ao servidor, sabendo que está sendo  
28 reconhecido pelo aquilo que está fazendo e que vai receber esse valor em determinado período  
29 de tempo, dois, três, quatro anos, em vez de pensar que pode levar dez anos para chegar ao nível  
30 em que está, isso se for contemplado em todas as progressões. É uma sugestão que fará porque,  
31 se continuar da maneira como está, na próxima progressão receberão novamente muitas  
32 reclamações. A Conselheira MIRNA LÚCIA GIGANTE diz que na FEA houve 21 inscritos na  
33 progressão horizontal e 100% deles foram contemplados, que implicava dois de nível  
34 fundamental, 13 de nível médio e seis de superior. E houve 11 inscritos na vertical, dos quais  
35 sete foram contemplados, aproximadamente 64%, tanto no nível fundamental com GR e sem  
36 GR, no nível médio dois com GR e um sem GR, e no nível superior um com GR e um sem GR.  
37 Então foi na FEA bastante mais tranquilo do que em 2019, e agradece aqui o trabalho da  
38 comissão, que acha que fez um trabalho detalhado e muito sério: membros internos José Ailton,  
39 Juliana Carusi, Patrícia Carvalho, Renato Grimaldi, que presidiu a comissão, e a colaboração  
40 de um membro externo, que foi a Luciana Ortega. Isso foi aprovado tranquilamente, mas em

1 uma discussão com os servidores pediu-se que fosse trazida uma sugestão para os próximos  
2 olhares: que o processo não previa uma possibilidade de recurso quando o processo era  
3 deferido, somente quando indeferido. Mas, quando era deferido, poderia ser uma conversa com  
4 a comissão em termos de como foi feita a avaliação. Agradece também ao RH da FEA, com a  
5 senhora Rafaela Zanella, e parabeniza a Reitoria, porque não foi um processo perfeito, mas foi  
6 um passo muito importante de onde estavam até o momento. O Conselheiro JOSÉ ROBERTO  
7 RIBEIRO parabeniza a Reitoria, a PRDU e toda a equipe de servidores que se envolveram com  
8 o processo progressão do Paepe, inclusive os servidores de cada CSARH. Está de acordo com  
9 a proposta em pauta, uma vez que foi acolhido tudo o que foi encaminhado pelas CSAs. Solicita  
10 uma pequena correção, que já informou ao professor Fernando: no Parecer CDIF 36/2022, é  
11 citado que o processo foi homologado pela CSARH do Cotil, 25, e pelo Conselho Diretor, mas  
12 o Conselho Diretor deixou de existir em 2020, quando passou a ser congregação. Então é só  
13 uma pequena correção que em nada desabona o processo e o parecer. O Conselheiro SAMUEL  
14 ROCHA DE OLIVEIRA diz que não participou de nenhuma das reuniões, nenhuma das CSAs,  
15 nenhuma das diretorias, mas como observador externo parabeniza o procedimento. Olhando de  
16 fora, acha que foi um procedimento bem pensado, bem elaborado, o qual parabeniza. Sempre  
17 vai existir algum tipo de reclamação, qualquer que seja o procedimento, mas o importante é  
18 manter uma certa cadência e continuar nesse processo. Mudanças drásticas de regras e  
19 procedimentos talvez sejam piores, podem gerar ainda maiores desgastes. Então só aparar, os  
20 envolvidos sabem quais são os melhores momentos de aparar algumas coisas, mas devem  
21 manter esse procedimento, aprimorando apenas. O MAGNÍFICO REITOR diz que aprovaram  
22 aqui no Conselho Universitário, em agosto do ano passado, a faixa de 0,8% do orçamento. O  
23 orçamento da Universidade normalmente tem uma base anual, e esses 0,8% eram R\$25 milhões.  
24 Se aplicarem os R\$25 milhões no segundo semestre, teriam no ano que vem R\$50 milhões e  
25 não R\$25 milhões, e portanto 1,6% e não 0,8% do orçamento. Então, não tem sentido falar que  
26 devem colocar no segundo semestre R\$25 milhões, pois essa é a base anual, que corresponde a  
27 0,8%. Sempre estão discutindo o orçamento em uma base anual, porque a progressão é um gasto  
28 permanente, ela vai junto para todos os anos futuros. Imaginem que só fizessem a promoção  
29 em dezembro e colocassem R\$25 milhões; promoveriam a Universidade inteira, então não tem  
30 sentido isso. Ela tem de se basear sempre no orçamento anual e a partir disso calcular as frações,  
31 que são os 13,3. Então, do ponto de vista da lógica contábil, a questão está completamente  
32 correta, e foi isso que aprovaram no Consu. Uma coisa importante nesse processo é que ele  
33 estava orientado desde o início, o resultado da progressão vertical e horizontal está dentro  
34 daquele padrão que estabeleceram inicialmente. Então foi um processo bastante transparente,  
35 mas é claro que poderiam ter feito diferente, ter posto mais na vertical e menos na horizontal,  
36 por exemplo. Mas houve aquele momento de decisão, do qual grande parte dos conselheiros  
37 que estão aqui hoje participou. O que aconteceu é que ele tinha um viés, que consideraram  
38 importante contemplar. Essa era uma reclamação sentiram muito forte no processo de mudança  
39 da Reitoria, uma reclamação de que o processo 2019 era muito concentrado, contemplou poucas  
40 pessoas. E uma outra reclamação é que toda vez que trocava a Reitoria se parava tudo,

1 passavam-se dois anos discutindo e daí se retomava. Adotaram uma forma diferente de agir.  
2 Inclusive um pouco na direção do que o Samuel falou, não quiseram mudar todo o processo,  
3 porque o grande problema dessas mudanças grandes é que descobrem tudo o que está errado  
4 no passado, mas nunca conseguem projetar o que virá errado pela frente. Então ficam naqueles  
5 processos de aproximação em que erram muito para cima, depois muito para baixo, e  
6 resolveram fazer com mais cautela. Tanto é que chamaram o professor Pascoal, que era a pessoa  
7 que tinha mais acumulado experiência nos processos de progressão, para dar continuidade no  
8 grupo que formaram. Como podem melhorar alguma coisa e dar esse perfil forte no horizontal,  
9 mais fraco no vertical. São mais de duas mil pessoas, é lógico que sempre vai gerar alguma  
10 insatisfação, mas isso é mais de 1/3 de funcionários da Unicamp. Outro compromisso que  
11 colocaram de forma bastante clara desde o início é que vão garantir três anos de progressão. A  
12 proporção entre vertical e horizontal vai mudar ao longo do tempo; o que fizeram foi resolver  
13 parte do problema. Sabem que não está resolvido o problema como um todo, mas resolveram  
14 uma parte. Ano que vem resolvem outra e no terceiro resolvem o final, deixando claro que  
15 promoção não é reajuste de salário. Promoção envolve sempre um julgamento, que pode ser  
16 bem ou mal feito, mas envolve um julgamento. A disposição da Reitoria é conceder recursos  
17 para que todas as pessoas tenham disponibilidade de progredir, mas a certeza de progredir não  
18 pode ser garantida aqui. Existe uma dificuldade, em uma instância como esta, de mudar regras;  
19 formatam o geral, mas a ação das CSAs é local, e a comunidade precisa aprender isso e exercer  
20 o seu poder de influência localmente. Precisam aperfeiçoar os processos, melhorar a  
21 transparência dos processos; sugestões como as da professora Mirna, outras que estão sendo  
22 colocadas, e os aperfeiçoamentos que a DGRH está fazendo na questão da avaliação de  
23 desempenho, para separar um pouco da questão da complexidade, vão nesse sentido de  
24 aperfeiçoar o processo. Tem de se discutir as CSAs, sabem que houve reclamações entre quem  
25 é julgado e quem julga, no sentido do conhecimento técnico, porque às vezes há categorias que  
26 têm um número pequeno de pessoas e são julgadas por pessoas que não têm um detalhamento  
27 maior do trabalho, em termos da questão técnica envolvida. Então precisam melhorar bastante,  
28 mas essa era outra disjuntiva que tinham na época. Se fossem fazer isso, não estariam com a  
29 promoção sendo viável agora. Então são sempre escolhas, e acha que escolheram aquilo que  
30 não era o ótimo, mas o ótimo ia demorar muito tempo, era o bom, e encaminharam. E agora  
31 estão em um novo passo; compromissos que assumiram e que pretendem manter: colocar  
32 recursos da mesma ordem de grandeza, e mudar a proporção horizontal e vertical ao longo  
33 desses próximos dois anos. Outro compromisso é melhorar o processo, e é isso que a DGRH  
34 está envolvida em fazer. Quando tomam uma decisão, ela tem normalmente consequências; no  
35 momento em que a CIDF coloca em xeque um conjunto de sete decisões, ela vai adiar, não tem  
36 jeito. Era como se em agosto do ano passado dissessem que não iriam seguir esse procedimento,  
37 mas discutir o procedimento todo. Podem fazer isso, mas ao fazê-lo vão, obviamente, adiar o  
38 processo. É isso que está acontecendo no caso dessas sete CSAs, e é preciso decidir qual das  
39 opções. Sempre tem um custo. Se tem algo que aprendem em algumas áreas é que existe  
40 benefício e custo. Ao tomar uma decisão, pagam um preço. A Conselheira GABRIELA

1 BARROS GONÇALVES diz que devem pagar o retroativo aos que progredirem dois meses,  
2 três meses depois. Não pode ocorrer de a maioria progredir em uma data e outros alguns meses  
3 depois. O MAGNÍFICO REITOR diz que não é assim que funcionam as coisas. Se forem  
4 conceder a todos, é reajuste salarial. Esse processo institucionalmente dá valor ao desempenho  
5 e à complexidade da função das pessoas. Não vão resolver todas essas coisas de uma vez só. O  
6 que é importante para que a Instituição cresça é fazer isso ao longo do tempo, é garantir que  
7 isso permaneça, que seja uma política contínua. Se fizerem isso, ao longo do tempo todas essas  
8 questões vão acabar se resolvendo e haverá um incentivo para as pessoas se dedicarem, para  
9 aumentarem as complexidades das suas atividades. É esse espírito que devem ter, e não querer  
10 de uma só vez resolver todas as questões. Não está dizendo que não são legítimas as  
11 reclamações, entende as dificuldades, o conselheiro Matheus levantou uma série de questões,  
12 as pessoas desempenham atividades mais complexas do que elas estão recebendo, mas precisam  
13 entender isso no contexto. Ganham se mantiverem a continuidade e olharem isso de uma forma  
14 mais institucional. É assim que crescem como instituição, com maturidade, enfrentando essas  
15 diferenças e corrigindo os caminhos. O Conselheiro FERNANDO SARTI agradece a todas as  
16 críticas e sugestões que receberam, lembrando que desde o primeiro momento a CIDF montou  
17 uma comissão que tem recebido essas críticas e sugestões, dentro dessa experiência que vai ser  
18 fundamental para que tenham um aperfeiçoamento na próxima rodada. Então todas essas cartas,  
19 todas as colocações, são muito bem-vindas, porque é do interesse de todos que esse processo  
20 seja crescentemente aperfeiçoado. Com relação ao escopo dos colaboradores, o conselheiro  
21 Matheus tem toda razão, todos aqui são servidores. Lembra que aprovaram também aqui a  
22 progressão da carreira MS, e até junho já fizeram a progressão de 420 docentes MS. Isso  
23 envolve, em termos sempre anualizados, e já com os 20,67%, incluindo os concursos de  
24 titulares, livre-docência, todas as progressões horizontais, R\$12,138 milhões. Aprovaram em  
25 dezembro de 2021 0,7% do orçamento, que significaria algo em torno de R\$20 milhões. Não  
26 chegaram a esse valor ainda, até porque imaginam que esse é um processo que se dá  
27 naturalmente. Recuperaram aquela capacidade dos docentes de decidirem o momento que  
28 estavam dentro da sua carreira. Em relação às carreiras especiais, já tiveram também  
29 progressões de sete na DEL, 73 na MST, 11 no MS, 1 no Deer e também os procuradores, todos  
30 somados, valores anualizados, inclusive fazendo uma correção do que falou pela manhã, isso  
31 dá R\$1,936 milhão. Autorizaram aqui, no Conselho Universitário em dezembro, 0,2% do  
32 orçamento, o que significaria R\$6,2 milhões, e só utilizaram até agora R\$1,936 milhão, ou seja,  
33 1/3. Então acha que é importante ter esses desdobramentos porque recebeu vários *e-mails*, são  
34 todos muito bem-vindos, mas é seu papel esclarecer, dizendo que estavam sendo aportados  
35 muito mais recursos para as outras carreiras do que para a Carreira Paepe. Isso não é verdade,  
36 os números são incontestes. Também é incorreto dizer que nessa rodada atribuíram menos valor  
37 do que em 2019; não vai entrar nem no mérito, pois todos sabem a dificuldade de 2019, mas  
38 são 60% maiores os recursos aportados agora. Esses números se expressam em 2.143  
39 progressões, então acha que isso aqui é um equilíbrio que a Universidade tem, o Conselho  
40 Universitário tem sido soberano nessa decisão, decisão equilibrada que tem aprovado aqui.

1 Evidentemente que não se resolve um problema que está represado durante anos em uma única  
2 rodada; vão fazer esse processo rodar, vão aperfeiçoar. Existe um compromisso de rodar isso,  
3 a não ser que aconteça uma tragédia econômica, que não vai acontecer. Todas as críticas são  
4 muito bem-vindas, a DGRH tem recolhido todas essas informações, a PRDU em breve trará  
5 inclusive a sugestão que já está sendo trabalhada dentro da DGRH, do novo processo que vão  
6 rodar agora em 2023. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO  
7 cumprimenta o professor Sarti e toda sua equipe, porque movimentar esse processo com o  
8 tamanho que ele representa não é uma coisa trivial. Viram que os números são realmente  
9 bastante significativos. Acompanhou muito de perto isso, tendo exercido a presidência da  
10 comissão equivalente aqui na Reitoria; é um processo normalmente tenso porque está um pouco  
11 contaminado por algumas coisas que aconteceram no passado. Mas acha que hoje estão  
12 caminhando para uma situação que, primeiramente, garante que essas promoções vão continuar  
13 acontecendo, que elas não são mais fatos episódicos, o que acabava realmente gerando uma  
14 grande insatisfação. As progressões vão acontecer em 2023, em 2024, e isso vai permitir que a  
15 grande maioria dos funcionários possa obter sua promoção. Entende o nível de insatisfação, já  
16 participou de muitas bancas de concurso, e quando entram em uma banca estão vendo o  
17 processo todo acontecer, comparando tudo o que pode acontecer e, obviamente, aquele colega  
18 que entrou na banca acha que ele é melhor do que os outros. Então ele sai zangado com o  
19 resultado final da banca. Isso faz parte, mas uma coisa que é extremamente importante e que as  
20 pessoas às vezes esquecem é que, por exemplo, se debruçaram em um processo que tinha muitas  
21 pessoas da Reitoria. É óbvio que a instância equivalente não faz o trabalho de avaliação das  
22 CSAs, ela faz um trabalho final. Mas, de qualquer forma, podem ver a quantidade de trabalho  
23 que foi feita, e essas bancas, na verdade, estavam vendo o conjunto, e com isso às vezes pode  
24 parecer para algum indivíduo que há uma injustiça no meio, mas acha que devem olhar as coisas  
25 com cuidado. Então se junta ao que já foi falado, deixando claro que o processo vai continuar.  
26 Acha que o processo já está caminhando para ter uma sequência que vai permitir que ele seja  
27 melhor no ano que vem, tenha uma participação mais intensa; muitas sugestões foram  
28 encaminhadas e serão consideradas. Considera que chegaram realmente a alguma coisa bastante  
29 exitosa, principalmente se considerarem o passado recente. Então acha que agora é realmente  
30 preparar o processo de 2023, tendo um tempo para poder minimizar eventuais problemas que  
31 tenham acontecido agora em 2002, pois nunca vai ser perfeito. Sabem que, especialmente  
32 quando envolve avaliação de pessoas, isso sempre vai deixar algumas descontentes;  
33 infelizmente faz parte. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETTI MARTINS  
34 esclarece que não questionou os valores, trouxe os valores aqui que sabe que são parecidos, não  
35 exatos, mas parecidos. A Universidade decidiu bancar uma qualificação melhor dos servidores  
36 como um todo, então citou o vale-alimentação, o dissídio, a progressão de todos os servidores,  
37 incluindo carreira docente, carreira Pq. Sua questão é que dentro da Carreira Paepe, hoje, existe  
38 um problema que é muito mais profundo do que o recurso liberado anualmente. Esta gestão vai  
39 ser lembrada por ter colocado recurso grande em três anos, mas vai continuar havendo um  
40 problema grande dentro da carreira. Existe um número de servidores muito grande que

1 ingressaram na Universidade, estão passando pela primeira vez por um processo de progressão  
2 e estão executando atividades muito mais complexas. Estão em um momento em que há  
3 condições de recursos suficientes dentro da Universidade para poderem propor um  
4 enquadramento dessa carreira. E isso englobaria fazer um plano de distribuição de recursos,  
5 pois é uma oportunidade que não sabem se terão novamente. Não sabem como a economia vai  
6 andar daqui alguns anos; sabem que agora está muito bem, então é a hora de pensar nisso, é  
7 essa a sua proposta. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que concorda com a posição do  
8 conselheiro Matheus, mas gostaria de resgatar o legado desse processo, avançando na direção  
9 que ele está propondo. Certamente vai ser muito mais fácil ir na direção de separar a própria  
10 questão da avaliação, seja como for, ter um retrato bom da complexidade, de onde o servidor  
11 deveria estar enquadrado a partir do momento em que conseguem ter um processo que envolve  
12 6.500 pessoas em um processo informatizado. Se souberem utilizar bem essa informatização,  
13 conseguirão registrar muito melhor as informações, os objetivos, as avaliações. E,  
14 definitivamente, precisam separar o desempenho do servidor do processo de progressão; isso é  
15 crucial, está sendo discutido, possuem já trabalhos avançados com a DGRH, e tudo isso vem  
16 do aprendizado desse processo, sobretudo desse desafio de fazer o processo totalmente  
17 informatizado. Isso se deve a um mérito da DGRH e sua equipe. Solicita a palavra à senhora  
18 Maria Aparecida, da DGRH. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA expressa  
19 seus agradecimentos a todos os participantes do processo. Dá ênfase ao pessoal de Informática,  
20 que trabalhou de uma forma muito rápida e muito precisa para terem esses objetivos concluídos.  
21 E olhando para o futuro, estão trabalhando e no momento oportuno vão apresentar para a  
22 comunidade uma proposta da gestão do desempenho, que é algo que vem sendo muito  
23 comentado na CIDF desde que chegou na DGRH. Sabem que a gestão do desempenho é algo  
24 importantíssimo para a vida do servidor para que ele possa entender o objetivo do seu trabalho  
25 e qual a contribuição que ele está dando para a instituição nas entregas que ele faz diariamente  
26 do seu trabalho e, obviamente, ao longo do tempo recolher a recompensa a respeito do trabalho  
27 executado. E junto a isso, esse processo de gestão de desempenho deve somar-se a um processo  
28 de progressão que deve ser em separado, obviamente. O processo de gestão de desempenho  
29 deve prover um resultado para o processo de progressão. Têm recebido muitas sugestões das  
30 comissões, das CSAs, estão levando essas sugestões para o comitê, que está funcionando sob a  
31 presidência do professor Rodrigo Lanna, e já possuem ideias que serão validadas pela  
32 comunidade, obviamente, para que o próximo processo seja melhor. Perfeito não pode dizer  
33 porque isso nunca vai existir, mas melhor, e acha que o propósito é melhorar continuamente,  
34 como foi definido no início dos trabalhos e no início da gestão. Enquanto todo o processo de  
35 progressão acontecia, estavam se debruçando, estudando e olhando as sugestões que já haviam  
36 sido apresentadas para uma proposta futura. O MAGNÍFICO REITOR diz que são realmente  
37 importantes essas críticas para que possam dar um salto de qualidade nesse aperfeiçoamento do  
38 processo. A ideia é fazer melhorias contínuas, há várias questões em relação ao próprio  
39 andamento do processo, à discussão de recursos, que vão novamente fazer no final do ano, na  
40 aprovação do orçamento, as constituições da CSAs. Então é importante que estejam todos

1 alertas para que consigam calibrar isso de uma forma melhor na próxima vez que ocorrer.  
2 Embora haja esse choque de opiniões, isso é uma oportunidade de aperfeiçoar o processo  
3 através dessa discussão mesmo e usando os canais diretos da DGRH, da própria CIDF. Valoriza  
4 isso porque acha que é assim que vão crescendo, e sabem que não conseguiriam mudar muito  
5 o processo. Tinha algumas coisas a serem corrigidas, talvez pudessem ser corrigidas antes,  
6 então agora é chamar a atenção para essas questões. O papel dos conselheiros é extremamente  
7 importante para que possam justamente dar esse passo adicional e garantir que seja plena a  
8 realização desse compromisso que estão assumindo aqui, da forma que traga menos ruído  
9 possível. A Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES pergunta como ficou o  
10 comprometimento com folha antes e depois da progressão. O Conselheiro FERNANDO SARTI  
11 responde que hoje o comprometimento está em torno de 72%, e se estão falando em alguma  
12 coisa aqui em torno de 0,8%, é quase 1% a acrescentar a isso. Não havendo mais observações,  
13 o MAGNÍFICO REITOR submete à votação em bloco esses itens, com a correção feita pelo  
14 professor José Roberto, que são aprovados com 20 votos favoráveis e 01 voto contrário. Nada  
15 mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto:  
16 I – A – Designação de Gratificações de Representante Docente - Deliberação Consu-A-22/17 -  
17 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de gratificações de representação docente e  
18 pesquisadores – conforme Relatório DGRH nº 14/2022 e Despacho DGRH nº 370/2022:  
19 Alessandra Aparecida Viveiro – Chefe de Departamento – FE/Deprac; Claudio Francisco  
20 Tormena – Diretor de Unidade Universitária – IQ; Debora Alves Nunes Leite Lima – Assistente  
21 Técnico de Apoio a Pesquisa – FOP/CPG; Elaine Cristina de Ataíde – Superintendente Hospital  
22 de Clínicas – HC; Julio Cezar Pastre – Chefe de Departamento – IQ/DQO; Lourenço Correr  
23 Sobrinho – Coordenador Programa de Pós-Graduação – FOP/CPG; Marcelo Rocha Marques –  
24 Coordenador Programa de Pós-Graduação – FOP/CPG; Mario Luiz Frungillo – Coordenador  
25 de Curso de Graduação – IEL/CG; Matheus Lima de Oliveira – Coordenador Programa de Pós-  
26 Graduação – FOP/CPG; Michelle Franz Montan Braga Leite – Coordenador Programa de Pós-  
27 Graduação – FOP/CPG; Miguel Angel San Miguel Barrera – Chefe de Departamento –  
28 IQ/DFQ; Pablo Agustin Vargas – Coordenador Programa de Pós-Graduação – FOP/CPG;  
29 Renato Correa Viana Casarin – Chefe de Departamento – FOP/DPP; Valentim Adelino Ricardo  
30 Barão – Coordenador de Pós-Graduação – FOP/CPG; Vanessa Cavalli Gobbo – Chefe de  
31 Departamento – FOP/DOR; Ana Cristina Colla – Coordenador de Centros e Núcleos  
32 Interdisciplinares de Pesquisa III – Cocen/Lume; Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira –  
33 Coordenador de Pós-Graduação – Imecc/CPG. O MAGNÍFICO REITOR solicita que a doutora  
34 Ângela apresente o sistema que a Secretaria Geral está desenvolvendo como sistema alternativo  
35 de votação. Esse sistema tem de ser aprovado no Conselho Universitário, então é só uma  
36 apresentação breve. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que se acostumaram  
37 com as votações pelo Zoom, que utilizaram nos últimos dois anos, então pensaram, com o  
38 retorno, em ter um aplicativo aqui na sala do Consu, que permita que as votações sejam feitas  
39 também pelo computador, sem necessidade de levantar a mão e contar. Quando é o Consu, fica  
40 bem complicado contar todos os votos de maneira segura. Esse sistema seria utilizado



1 exclusivamente aqui na sala, para os conselheiros que estejam na reunião como titulares, então  
2 haverá uma lista dos *e-mails* daqueles que estão efetivamente como titulares em cada uma das  
3 reuniões. Os conselheiros deverão estar logados no canto superior direito, e para esses titulares  
4 que estejam logados vai aparecer a cédula de votação, que é o que já fazem para ter acesso aos  
5 documentos da pauta, então é o mesmo *login* que deverão fazer. Quem está logado já deve ter  
6 recebido, podem votar em qualquer coisa só para fazer um teste. O Conselheiro MATHEUS  
7 DA SILVA MARCHETTI MARTINS pergunta se então é só ficar logado na página da SG, no  
8 item da pauta, e vai aparecer a cédula conforme forem liberando a votação. A Doutora  
9 ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que basta estar logado que vão receber as cédulas  
10 de votação, com o título do item que estão votando, e os conselheiros votam. Então a Secretaria  
11 Geral encerra a votação e mostra o resultado na tela; pode aparecer apenas o resultado final, de  
12 quantos favoráveis, contrários e abstenções, ou podem exibir o nome de quem votou em quê.  
13 Pode ser uma votação nominal ou uma votação simplesmente aberta, mas sem os nomes. Isso  
14 vai ser uma possibilidade a mais, sem retirar o que já existe no regimento interno do Consu,  
15 que é a votação simbólica, como a que fizeram hoje. A nominal, que pode ser pelo sistema ou  
16 não, e a secreta, que é utilizada unicamente para a elaboração da lista tríplice para o Reitor. O  
17 MAGNÍFICO REITOR diz que a ideia é adendar um sistema sem modificar os tradicionais, e  
18 isso será discutido no Conselho Universitário. Passa a palavra aos inscitos o Expediente. O  
19 Conselheiro JOSÉ ROBERTO RIBEIRO diz que pediu a palavra para se despedir, pois seu  
20 mandato se encerra no dia 02 de agosto. Agradece a oportunidade que teve nas duas  
21 administrações da Universidade no período em que foi diretor, a do professor Marcelo Knobel  
22 e a do professor Antonio Meirelles. Agradece toda a equipe da Administração Central, aos  
23 colegas conselheiros pela oportunidade, pelo aprendizado; e à equipe e a toda a comunidade do  
24 Cotil por ter confiado nele. Ingressou na Universidade em 1978 como patrulheiro, aprendeu  
25 muito, teve muitas oportunidades. Contribuiu como funcionário, foi aluno, professor e agora  
26 está encerrando seu mandato como diretor geral do Colégio. Isso tem para ele um significado  
27 muito importante e demonstra as oportunidades que a Universidade dá para todos. Agradece ao  
28 professor Antonio José, que neste momento representa toda a Unicamp. O MAGNÍFICO  
29 REITOR agradece o professor José Roberto pela sua colaboração na gestão de todo esse  
30 período. A Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES agradece ao Cotil e ao Cotuca,  
31 foi aluna do Cotuca e tem em seu coração os dois colégios. Muitos servidores foram alunos,  
32 depois se tornaram servidores, fizeram graduação e estão aqui construindo uma história junto à  
33 Unicamp. E essa história se inicia muitas vezes no ensino médio, graças ao esforço e dedicação  
34 do Cotuca e do Cotil. Em seguida, diz que o professor Fernando Coelho colocou em sua fala  
35 algo no sentido de os servidores se sentirem no mérito ao achar que não foram avaliados  
36 justamente e não terem chegado ao topo da lista para conseguir a progressão. Não é disso que  
37 estão reclamando, não é sobre eu estar no décimo lugar e achar que eu mereço mais do que o  
38 primeiro ou mais que o nono, enfim, é sobre saber que a Universidade tem hoje o menor  
39 comprometimento com folha desde a isonomia. Saber que mudou 1% do comprometimento,  
40 que tem recurso para dar progressão para todos os servidores, saber que em 2023 e 2024, como

1 a maioria disse aqui, os problemas não vão estar resolvidos e haverá pessoas que não vão  
2 progredir, e internamente sabem por que, e mesmo assim saber que a maioria homologa, com  
3 total tranquilidade, que o processo seja feito como está. Estão colocando questões de melhorias  
4 que poderiam ser aplicadas já e teriam reflexo já na carreira dos servidores. E carreira não é  
5 reajuste salarial. Ela vai representar um gasto a mais para a Universidade, vai representar um  
6 dinheiro a mais na conta do trabalhador, mas reajuste salarial é aquilo que recompõe o que  
7 perderam com o tempo, com a inflação. Carreira é para mostrar ao servidor se ele está indo na  
8 direção certa ou não, e ter a possibilidade de melhorar, de contribuir mais com a Universidade.  
9 Por último, vai se referir à questão dos fretados: ainda estão esperando a aplicação da proposta  
10 que a Prefeitura fez no dia 28 de março, e no dia 12 de maio o professor Cesar Montagner  
11 prometeu ao sindicato que até o dia 31 estaria publicado com data retroativa. E o trabalhador  
12 ainda está esperando, a distância ainda não foi ampliada para 70 quilômetros. A PG já deu o  
13 parecer e estão esperando sem saber para onde vai essa questão. Traz aqui o relato de um  
14 trabalhador que está pagando, por dia, para vir trabalhar, R\$46,20, totalizando R\$1.016,40 de  
15 um servidor que ganha cerca de R\$3.000. Então é uma questão que está pesando muito no bolso  
16 do trabalhador, e que para a Reitoria é insignificante. São vários servidores que estão aqui nas  
17 cidades vizinhas e tem outras questões também relativas ao quadro de desconto do fretado que  
18 também estavam na proposta. Então solicita novamente à Reitoria que acelere esse processo até  
19 a instrução normativa, como foi feita a anterior, e resolva boa parte dessas reclamações vindas  
20 dos funcionários em relação aos fretados. O MAGNÍFICO REITOR solicita à doutora Fernanda  
21 que esclareça a questão dos fretados. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT  
22 SILVADO diz que conversou com o professor Cesar e ele estava montando um grupo de  
23 trabalho para estudar, inclusive com um prazo bem curto para concluir os trabalhos. No site da  
24 PG provavelmente consta a portaria, mas como estão sem internet não está conseguindo  
25 localizar, mas esse grupo foi instituído. O MAGNÍFICO REITOR diz que o professor Cesar  
26 está afastado, ele foi acometido pela Covid. Passa a palavra à professora Ana Frattini, diretora  
27 da Inova, para trazer boas novas com relação à Agência de Inovação. A Professora ANA  
28 MARIA FRATTINI FILETI diz que também é ex-aluna do Cotuca, adora os colégios técnicos  
29 e parabeniza o professor José Roberto pela gestão no Cotil. Vem, como diretora da Inova, trazer  
30 a notícia de que no final do ano passado a Finep abriu um edital para parques científicos e  
31 tecnológicos, abrindo a possibilidade de submeterem uma solicitação de até R\$15 milhões para  
32 parques já consolidados. Alinhados com os conselheiros do parque, com os conselheiros da  
33 incubadora da Unicamp, com a câmara de acompanhamento da Inova e com a Administração  
34 Central, submeteram a solicitação no início de março e agora saiu o resultado: foram  
35 contemplados. Só não têm certeza absoluta se o valor de R\$15 milhões vai sair na íntegra ou se  
36 vai ser glosada alguma coisa. Mas foram contemplados e com esses R\$15 milhões pretendem  
37 fazer a vila de *startups*, uma proposta de construção alternativa, sustentável e toda modular, de  
38 forma que possam fazer módulos à medida que tiverem a demanda crescente de *startups*, de  
39 laboratórios de P&D, de *spin-offs*. Demanda não falta, inclusive foi uma coisa bastante  
40 significativa que encontrou na Inova, mesmo assumindo durante a pandemia tiveram uma

1 demanda que não caiu o tempo todo, muito pelo contrário. Tiveram ocupação de 95% a 98% o  
2 tempo todo, então perceberam que a demanda é muito alta, e no final da pandemia isso ainda  
3 se acentuou. Há geração direta de empregos para os alunos da Universidade, para os recursos  
4 humanos que formam aqui. Hoje no parque existem 40 empresas com mais de 700 empregos  
5 diretos, sendo 80% para P&D, e terão capacidade de dobrar esse número de empresas, deverão  
6 chegar a 80 ou 100 empresas. Agradece a Administração Central por tê-los apoiado e terem  
7 conseguido fazer o pré-projeto em tempo recorde. E então acha que vai ser uma coisa bastante  
8 impactante para o ecossistema de inovação da Universidade. O MAGNÍFICO REITOR  
9 parabeniza a professora Ana e o professor Renato, que conduziram esse processo, e toda a  
10 equipe da Inova por essa conquista importante. A Inova está fazendo atividades sempre, como  
11 o Prêmio Inventores recentemente, que também foi um sucesso. Passa a palavra aos pró-  
12 reitores. A Professora RACHEL MENEGUELLO parabeniza a professora Ana e a Inova por  
13 esse projeto, que é muito importante para todos. Agradece a gestão do professor José Roberto  
14 no Cofil, pelos anos que dedicou à Instituição. Informa que, depois de muita insistência com a  
15 Capes e de muito argumento, conseguiram finalmente uma resposta em ofício, recebido ontem,  
16 tornando lícito o acúmulo de bolsas Capes com os auxílios que a Universidade dá aos alunos  
17 através do SAE: auxílio Moradia, auxílio alimentação, os auxílios que são de caráter  
18 socioeconômico, principalmente, e não eram permitidos pela Capes. A Capes já chegou várias  
19 vezes a requisitar, estorno de bolsas em eventuais casos como esses, e sempre alertaram os  
20 alunos de que era proibido. Um dos argumentos que utilizaram, além dos argumentos óbvios  
21 do custo de vida do país, é o fato de que os valores das bolsas hoje são valores irrisórios.  
22 Finalmente a Capes encaminhou esse ofício tornando lícito esse acúmulo, o que ajuda muito a  
23 política de permanência da Universidade, que é um dos pontos fundamentais que vem sendo  
24 sempre discutido e defendido aqui. Agora seguem falando com a PRDU, com a Reitoria, para  
25 prever que aumentos de gastos ocorrerão, mas isso é muito bom para os alunos e para a  
26 permanência na Universidade, que é um ponto importante hoje para todos. O segundo ponto é  
27 apenas um relato, porque tiveram aqui no dia 14 de junho uma reunião ampla com todos os pró-  
28 reitores das universidades paulistas. O Cruesp veio para cá em uma grande reunião, com muitas  
29 pessoas, e a pós-graduação já tem um contato bem anterior da Unesp, USP, Unicamp, com  
30 iniciativas de cursos em comum, coletivos. Dessa reunião do dia 14, destaca três pontos que  
31 são iniciativas importantes. O primeiro deles é que recebeu o apoio das reitorias para que  
32 finalmente seja elaborado um sistema acadêmico que converse entre as três universidades.  
33 Porque, em que pesem tantos anos de relação entre as três universidades e o fato de terem um  
34 curso em comum, que é o de Bioenergia, e também o de Relações Internacionais, que é em  
35 comum com a Unesp, até hoje os sistemas acadêmicos não conversam. Um aluno daqui não  
36 pode entrar na biblioteca da USP com a sua carteirinha ou vice-versa. São créditos que poderiam  
37 ser coletivos, como é o caso do Bioenergia, mas precisam de matrículas a cada lugar ou  
38 reconhecimentos específicos. Isso não faz mais sentido. E a dinâmica agora, que foi a distância  
39 para muitas coisas, levou finalmente à decisão de tentar estabelecer um sistema acadêmico que  
40 converse entre as três universidades, o que será bom para as três. A segunda iniciativa que

1 resolveram encampar foi a partir de uma conversa que a Universidade Virtual do Estado de São  
2 Paulo - Univesp teve com a Unicamp, sobre a proposta da educação digital. Os três pró-reitores  
3 conversando viram que, de fato, esse é um tema que agora é inescapável. Depois desse tempo  
4 de pandemia, perceberam que precisam, de fato, formar profissionais que realmente saibam o  
5 que é isso e que vão formar novos pesquisadores e recursos humanos. Dessa proposta saiu a  
6 ideia de então, no ano que vem, apresentarem uma proposta de um curso *stricto sensu* presencial  
7 sobre educação digital. Um mestrado profissional *stricto sensu* em educação digital, em que as  
8 quatro universidades estarão articuladas, Univesp, USP, Unesp e Unicamp. Isso entrará em  
9 discussão em agosto nas universidades e vão apresentar isso para a Capes no ano que vem.  
10 Outra questão é que estão vendo grandes problemas na pós-graduação do país, que é uma onda  
11 de afastamento importante dos alunos. Claro que as bolsas têm um papel grande nisso, porque  
12 alunos de graduação em algumas áreas já saem com empregos ou estágios com remunerações  
13 duas ou três vezes maior do que as bolsas de mestrado. Então, tem um afastamento que não  
14 apenas diz respeito a isso, mas diz respeito à própria adequação às necessidades do que a  
15 sociedade tem pedido para as pós-graduações nas suas distintas áreas. Então montaram aqui  
16 grupos de avaliação, farão um evento no segundo semestre, mais para o final, que será um  
17 *workshop*, eventualmente, sobre essa questão. O terceiro ponto é que a Capes finalmente definiu  
18 e nomeou a comissão que vai elaborar o plano nacional de pós-graduação para os próximos dez  
19 anos, e a Unicamp participa através da sua representação, estará na comissão. Então, vai trazer  
20 contribuições para discussões internas e pretende levar também as contribuições da Unicamp  
21 para essa comissão. Há pessoas bastante importantes ali fazendo parte, como a professora  
22 Helena Nader, presidente da Academia Brasileira de Ciências e o professor Carlotti, ex pró-  
23 reitor de pós-graduação e hoje Reitor da USP. Isso foi também o que a levou a aceitar o convite  
24 para fazer parte dessa comissão, nomeada pela presidente da Capes há duas semanas. A  
25 Conselheira MIRNA LÚCIA GIGANTE pergunta à professora Rachel por que o plano é um  
26 curso presencial para discutir a educação na Univesp, que tem a sua característica digital. Ficou  
27 curiosa em relação a isso. A Professora RACHEL MENEGUELLO responde que pode ser uma  
28 curiosidade, mas de fato ainda está Tateando esse caminho e a maneira de articularem as  
29 universidades paulistas, sobretudo USP, Unesp, Unicamp também, foi o fato de que possuem  
30 alguns posicionamentos muito claros sobre a educação à distância. A Univesp é uma  
31 universidade de educação à distância e ela faz isso muito bem feito. Todos sabem do sucesso  
32 que ela tem nesse campo, com seus polos de atendimento, que são presenciais, não são polos  
33 virtuais. Não existe ensino remoto de ponta a ponta. Quando veem uma propaganda de um  
34 mestrado remoto integral, não é verdade que ele é tão bem estabelecido, porque a educação à  
35 distância tem regras, tem definições muito claras e ela define, por exemplo, os atendimentos  
36 presenciais para esses muitos alunos. Essa é uma discussão complicada nas três universidades  
37 paulistas: USP, Unesp, Unicamp. Aqui ela nunca foi levada a cabo, nunca procuraram tratar do  
38 assunto da educação à distância porque possuem algumas reticências, e durante a pandemia e  
39 mesmo agora, mais ao final desse período, em que voltaram presencialmente, foram muito  
40 claros em dizer que para a Unicamp a universidade é algo presencial. A vida da universidade é

1 presencial. A USP apoia, integralmente, essa mesma definição e a Unesp também, apesar de as  
2 dificuldades da Unesp serem outras, porque ela é muito fragmentada, em muitos *campi* no  
3 estado de São Paulo. Então ali a discussão também é complicada. Para apresentarem uma  
4 proposta de mestrado profissional nessa área, conversaram com a Univesp e conseguiram  
5 mostrar a eles o quanto seria mais providencial e mais profícuo apresentar essa proposta inicial  
6 presencial. E em seguida, a Univesp, tendo essa base, esse curso já estabelecido, consolidado,  
7 segue seu caminho virtual dentro de regras que ainda hoje a Capes não definiu completamente.  
8 Ela montou uma comissão há uns dois anos atrás, que não teve muito bom sucesso com relação  
9 a esse regramento, montou uma nova comissão, que ainda está em tratativas sobre isso, sobre  
10 como regulamentar o ensino à distância no âmbito da pós-graduação, então isso ainda tem um  
11 tempo de discussão. Aqui na Unicamp, na CCPG pelo menos, definiram que só vão, em algum  
12 momento, discutir ensino à distância quando o país tiver um regramento bastante bem  
13 estabelecido, coisa que ainda não existe no âmbito da própria Capes. Essa discussão toda os  
14 levou a fazer essa proposta, que parece muito importante, e a Univesp aceitou, achou que isso  
15 pode ser algo profícuo para ela também. O Professor IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO  
16 agradece o professor José Roberto pela gestão nesses dois mandatos. Saúda os professores Coy  
17 e Elaine, com a certeza de que eles façam uma ótima gestão. Comentará também sobre a visita  
18 que tiveram do pessoal da Unesp e da USP no dia 15 de junho, quando os três pró-reitores e  
19 suas equipes se encontraram e tiraram algumas missões. Uma delas é a criação de disciplinas  
20 comuns, além das que existem hoje a ideia é fazer disciplinas que possam ser presenciais ou  
21 remotas, que as três universidades delas participem, tanto com professores como com alunos.  
22 Vão fazer um teste agora no segundo semestre, com a disciplina EM999, sobre sustentabilidade  
23 na gestão, que está a cargo do professor Eugenio Rosa, da Faculdade de Engenharia Mecânica.  
24 Além disso, estão trabalhando também na criação de condições para que os alunos das  
25 universidades frequentem os outros *campi* em condições iguais ou parecidas com os alunos  
26 daquela instituição. Por exemplo, com identificação, possibilidade de frequentar os  
27 restaurantes, bibliotecas etc. Isso já está acontecendo tanto na USP quanto na Unicamp, e a  
28 Unesp possivelmente em pouco tempo também vai aderir a esse método. Também estão  
29 discutindo a criação de algumas disciplinas de cada área de conhecimento que tenham  
30 reconhecimento mais rápido, tipo *fast track*, em que a pessoa que fizesse as disciplinas em  
31 qualquer uma das três universidades fosse aceita automaticamente na sua universidade de  
32 origem. Conversaram também sobre o vestibular indígena, é um desejo das três universidades  
33 de fazer um vestibular conjunto, mas ainda precisa ser discutido dentro da USP e da Unesp; a  
34 Unicamp está esperando a decisão deles. Informa que em breve será lançado o edital do  
35 professor visitante com algumas modificações em relação aos editais anteriores; possivelmente  
36 até setembro isso estará no ar. Também informa que estão trabalhando muito na tentativa de  
37 melhorar as condições de ensino no Ciclo Básico e no PB. Existem alguns problemas  
38 estruturais, principalmente ligados ao ar-condicionado e aos projetores, que são muito antigos,  
39 a fiação é inadequada. Estão trabalhando na troca de todos os projetores e na recuperação ou  
40 troca das fiações e dos cabos de comunicação. O Professor JOÃO MARCOS TRAVASSOS

1 ROMANO deixa seu abraço ao professor José Roberto, desejando felicidade na próxima etapa.  
2 Cumprimenta a professora Elaine e o professor Coy, pôde dar um abraço nos dois na bela  
3 cerimônia de posse. Deseja muitas alegrias nos próximos anos e diz que contam com eles.  
4 Quanto ao que os colegas comentaram desse encontro que tiveram com a USP e com a Unesp,  
5 muitas coisas foram conversadas, das quais vai destacar três pontos que talvez sejam de  
6 implementação em um prazo mais curto. O primeiro é a ideia de um congresso estadual, ou  
7 pelo menos um congresso entre as três universidades estaduais paulistas, de iniciação científica.  
8 Não em 2022, pois não daria mais tempo para implementar, mas em 2023, selecionando os  
9 melhores trabalhos do Pibic e dos outros congressos de iniciação científica. Isso seria feito  
10 provavelmente em locais rotativos, e vão tentar fazer vingar essa prática que seria muito  
11 interessante para animar os alunos, nessa retomada do presencial, a se dedicar à iniciação  
12 científica. Um segundo ponto é a ideia dos editais em conjunto, que podem ter duas  
13 formatações: editais em conjunto entre as três universidades, contando com os fundos da  
14 universidade, uma coisa de menor monta, juntando recursos do Faepex e de fundos equivalentes  
15 das outras universidades. Ou com maior ambição, propondo à Fapesp um edital, com apoio  
16 financeiro da Fapesp, mas um edital que seja construído de maneira que amarre a necessidade  
17 de os docentes das três universidades atuarem juntos. Isso ainda está em fase de conversas entre  
18 os pró-reitores de pesquisa. E um terceiro ponto foi uma ajuda, isso foi ideia do professor Paulo,  
19 pró-reitor de pesquisa da USP, de levantar junto ao CNPq, para que as universidades, não só as  
20 estaduais, mas também as federais, possam dar apoio operacional ao CNPq no que se refere a  
21 toda essa parte de tecnologia da informação, na qual sentem que o CNPq está com dificuldades.  
22 O professor Paulo já contatou o presidente do CNPq e isso já está em negociação. Talvez  
23 tenham notado que os informes da PRP à comunidade vêm agora assinados como Escritório de  
24 Apoio/Grant Office. É uma maneira de dizer que o Grant Office está começando, está vivo. Na  
25 verdade, está vivo oficialmente desde o final da gestão do professor Munir, que deixou essa  
26 ótima herança no organograma da PRP, mas praticamente já no final da gestão dele. Agora,  
27 finalmente, alocaram dois funcionários já para trabalhar no Grant Office: o senhor José Emílio,  
28 que além de se ocupar do patrimônio genético, vai também se ocupar do Grant Office, um  
29 funcionário muito experiente, fala inglês, francês, o que é importante porque o Grant Office  
30 tem esse papel de internacionalizar também. E o senhor Marcelo Raimundo, que é encarregado  
31 do Espaço da Escrita, que também fala inglês muito bem e que também vai acumular as duas  
32 funções. Os dois estão muito contentes porque há espaço na agenda deles para acumular com  
33 esse novo desafio. Junto com eles, os dois assessores docentes e ele mesmo para uma série de  
34 missões que o Grant Office se propõe, e inclusive a ideia de ter um local para ele. Tem  
35 conversado com a professora Maria Luiza e com o Lab.Gesta sobre a ideia de ocupar uma área  
36 de 50 a 60 metros quadrados no prédio vizinho. Não se trata de propaganda, nem de prestação  
37 de contas, mas possuem uma atenção especial para todo esse assunto dos grandes centros. O  
38 Grant Office vai se dedicar a apoiar a submissão, o acompanhamento e a conclusão, todas as  
39 etapas que em geral são dez anos desses grandes centros, sejam eles ligados à Fapesp ou não.  
40 Tiveram um sucesso grande ultimamente, quatro grandes centros aprovados, com o professor

1 Luiz Carlos Pereira, da Feec, a professora Joyce Bizzacchi, da FCM, Maria Gabriela Celani, da  
2 FECFAU e Christian Rothenberg, da Feec. Dois que estavam um pouco amarrados na Fapesp  
3 conseguiram desamarrar: os da professora Anete Pereira, do IB, e da professora Telma Franco,  
4 da FEQ. Um grande centro que passou para a gestão da Unicamp com o professor Sebastião,  
5 do IFCH, e outro que estão elaborando com os professores Thomas do IFCH e Celio, do IE,  
6 sobre estudos da China. Tem em mãos, no total, uma lista de 12 que conseguiram encaminhar.  
7 Não é mérito da PRP, é mérito dos pesquisadores, mas o apoio da PRP foi essencial para que  
8 os pesquisadores pudessem não patinar em burocracia. Então, a ideia do Grant Office é  
9 acompanhar todo o procedimento; vai deixar um *e-mail* para que os diretores encaminhem aos  
10 colegas que tenham interesse nesses grandes centros: prpproj@unicamp.com.br. O professor  
11 Lício Velloso, por exemplo, já está marcando com ele uma reunião para discutir sobre os dois  
12 centros que estão na Faculdade de Ciências Médicas. Receberá os colegas e poderá convidar  
13 interlocutores em função do assunto, como um outro pró-reitor ou mesmo o Reitor ou a  
14 Coordenadora Geral, caso venha uma pessoa mais titulada, seja da empresa parceira, seja de  
15 um hospital que faz parte do grande centro. É seu papel fazer isso, mas para isso as coisas  
16 devem um procedimento. Informa também que o projeto multiusuário Fapesp tem como prazo  
17 meados de agosto; solicita que as unidades estejam atentas e para qualquer coisa sobre esse  
18 edital, não são só os grandes centros, o prpproj@unicamp.br também está à disposição. E  
19 finalmente, diz que recebeu um *e-mail* do professor Zago sobre a Missão Artemis, através da  
20 qual os Estados Unidos desejam voltar à Lua. A embaixada em Washington procurou a Fapesp  
21 para que se contatasse grupos das universidades paulistas interessados. Combinou com o  
22 professor Zago que até depois de amanhã enviará nomes de grupos de pesquisa que possam  
23 estar interessados, de várias áreas, como Robótica, Geologia e outras. Todos sabem o quanto a  
24 corrida espacial dos anos de 1960 desenvolveu a ciência americana e agora estão sendo  
25 convidados a participar um pouco disso. Quem se interessar pode enviar WhatsApp diretamente  
26 para ele, e vai também tentar identificar interessados e passar essa informação para o professor  
27 Zago. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO saúda a professora Elaine,  
28 desejando todo sucesso na nova vida como superintendente do Hospital de Clínicas, uma tarefa  
29 certamente árdua, mas que certamente ela tem competência para levar a cabo. Saúda também o  
30 professor Coy e agradece ao professor José Roberto pelo trabalho realizado à frente do Cotil, e  
31 deseja sucesso na continuação de sua vida profissional. Sauda também o professor Tormena,  
32 por ter recentemente sido empossado como diretor do Instituto de Química. Informa que na  
33 última quarta-feira fizeram o lançamento do Cine DCult, que tem como objetivo organizar  
34 sessões de cinema em todos os espaços da Universidade, portanto nos *campi* de Campinas,  
35 Limeira e Piracicaba, discutindo temas relevantes. A sessão aconteceu em frente ao CDC, e a  
36 grande maioria das pessoas se sentaram no gramado, trouxeram cobertores, seus sacos de  
37 dormir, cadeiras, bancos, algumas pessoas trouxeram comida para fazer piquenique. Foi uma  
38 atividade muito interessante e muito lúdica; o filme exibido foi “Summer of Soul”, que mostra  
39 os bastidores de um festival de música negra ocorrido na mesma época do Festival de  
40 Woodstock. Esse festival foi completamente apagado da memória do ambiente musical

1 americano, e ele é absolutamente brilhante. Recomenda que assistam, se tiverem oportunidade;  
2 vão inclusive repetir a sessão em algum outro *campus* da Universidade, e realmente vale a pena  
3 ver. O projeto vai continuar ao longo do semestre e certamente no próximo semestre também  
4 haverá várias sessões de Cine DCult. Informa que lançaram dois novos editais da ProEC,  
5 voltados para ações afirmativas, então a ideia é também ter ações afirmativas envolvidas na  
6 extensão. Esse edital vai tratar das questões de comunidade afrodescendente na Universidade;  
7 há muitos pesquisadores que fazem trabalhos de extensão com a comunidade afro, em  
8 Campinas, quilombolas, e a ideia é financiar projetos nessas áreas e também projetos de  
9 extensão envolvendo a comunidade indígena. Hoje há na Unicamp um volume bastante  
10 significativo de estudantes indígenas, alguns deles já envolvidos no trabalho de extensão, que  
11 às vezes tem de terminar na aldeia de onde ele saiu, e com isso ele precisa de deslocamentos, o  
12 que às vezes é bem difícil de conseguir. Então, esses projetos vêm na direção de atender essas  
13 demandas e, obviamente, estendendo de forma bastante significativa o trabalho de extensão da  
14 Universidade. Em seguida, diz que a ProEC tem, nos últimos tempos, ajudado a Orquestra  
15 Sinfônica da Universidade, e nos dias 13, 14 e 16 de julho, a Orquestra vai apresentar a Ópera  
16 “Moreninha”. É uma obra de um ator alemão radicado em Piracicaba chamado Ernst Mahle,  
17 uma obra muito bonita, que já teve uma versão gravada, apresentada no início do ano, nas  
18 comemorações do Centenário da Semana de Arte Moderna. No dia 13 a apresentação será em  
19 Limeira, no dia 14 em Pirassununga e no dia 16 em Campinas, no Teatro Castro Mendes. Então  
20 convida a todos, e as pessoas que tiverem interesse podem entrar em contato com a ProEC para  
21 obter convites. Outro informe é que vai entrar em contato com os diretores de unidade, porque  
22 têm recebido, em função inclusive do trabalho que tem sido feito pela Administração na  
23 aproximação com as prefeituras da Região Metropolitana de Campinas, muitas demandas de  
24 prefeitos com projetos e propostas que são muito interessantes do ponto de vista de extensão.  
25 Há alguns projetos realmente muito bonitos e a ideia é apresentar essas propostas para os  
26 diretores das unidades e tentar, na medida do possível, começar a agregar os alunos e  
27 professores nessas atividades de cooperação com a comunidade. As prefeituras estão  
28 demandando a participação da Universidade, já existem conversas adiantadas com Hortolândia  
29 e ontem visitou a Prefeitura Municipal de Araraquara, na qual ficou claro que devem trabalhar  
30 juntos. Sobre as atividades conjuntas entre as três universidades paulistas, relata que na área de  
31 extensão as pró-reitorias da Unicamp e da USP vão lançar no mês de setembro um edital  
32 conjunto de divulgação científica e cultural com orçamento da ordem de R\$400 mil, R\$200 mil  
33 para cada universidade, com o objetivo de aproximar as ações de divulgação científica e de  
34 extensão cultural que acontecem nas duas universidades. A ideia é que esses editais possam ser  
35 feitos contando com as equipes das duas universidades. Há uma série de ações já incorporadas  
36 no edital para estimular esse tipo de participação. Ainda dentro dessa atividade de interação  
37 com as três universidades paulistas, informa que no dia 28 de agosto as três orquestras  
38 sinfônicas estarão no Memorial da América Latina, em um evento comemorativo da Semana  
39 de Arte Moderna e também da Independência do Brasil. Será a primeira vez que essas  
40 orquestras vão se reunir para tocar juntas, e os três maestros já estão trabalhando intensamente



1 para fazer esse trabalho; estão tentando incluir os coros, mas não sabem ainda se vão conseguir.  
2 Então todos estão convidados, a atividade vai acontecer no final do dia e, obviamente, será  
3 aberta a todo o público. O Memorial da América Latina vai estar aberto, a entrada é gratuita  
4 para que as pessoas possam participar desses eventos. Outra ação que os três pró-reitores de  
5 extensão estão iniciando, que já foi apresentada para os Reitores das universidades e que  
6 também está se estendendo nas pró-reitorias das outras universidades públicas do Estado de São  
7 Paulo, é conversar com a Fapesp sobre pesquisa extensionista. Outras agências de fomento de  
8 fora do Estado de São Paulo estão investindo pesadamente em atividades que agregam extensão  
9 e pesquisa. Por exemplo, há um edital recente da Faperj que envolveu R\$15 milhões e um da  
10 Fapemig de R\$20 milhões, todos eles voltados a desenvolver atividades de extensão que  
11 envolvam pesquisa, mas que estejam muito focadas no trabalho de comunidade. Esse é um  
12 movimento que estão começando também em São Paulo, porque até onde percebeu, pelos  
13 congressos de que tem participado, são os únicos que ainda estão fora desse processo. O  
14 Conselheiro FERNANDO SARTI parabeniza o professor Coy pela posse e o professor José  
15 Roberto pela gestão; é testemunha de quanto ele luta pelos interesses do Cotil. Dá as boas-  
16 vindas à professora Elaine, com a certeza de que HC e PRDU também vão discutir bastante.  
17 Passará diretamente à questão do impacto do ICMS, que foi bastante mencionado. Informa que  
18 já simularam isso, na reunião que fizeram com a USP e com a Unesp, na qual trataram de vários  
19 temas, inclusive dos fundos de reserva, mas a questão principal realmente era a questão do  
20 impacto. Só para trazer alguns dados bem rápidos, diz que a questão ainda está longe de ser  
21 resolvida, porque, como têm acompanhado pela imprensa, há duas iniciativas diferentes: uma  
22 do governo federal, que propõe a redução da alíquota para todos os preços administrados, não  
23 apenas para combustível, mas também para energia elétrica e serviços de telecomunicações.  
24 Não vai entrar aqui nas alíquotas, que simularam uma por uma, mas isso representaria, na  
25 média, algo em torno de uma redução de 25%. Os preços administrados pesam, na arrecadação  
26 do governo do Estado de São Paulo, algo em torno de 26%. Estão falando na quota-parte do  
27 estado, que é o que lhes interessa como Universidade, algo em torno de R\$40 bilhões, e se vão  
28 reduzir isso em 25%, isso vem para R\$10 bilhões. Em cima desses R\$10 bilhões é que devem  
29 calcular a perda anualizada por 9,57%, portanto uma perda em torno de R\$960 milhões a R\$970  
30 milhões para as três. Essa divisão fica mais ou menos R\$500 milhões para a USP e o restante  
31 para a Unicamp e Unesp, mais ou menos R\$240 milhões e R\$260 milhões. Ou seja, cada uma  
32 delas perderia, por esse cálculo, uma folha de pagamento. O impacto real vai depender de vários  
33 outros fatores, a começar de como vai ser o comportamento do próprio preço do combustível  
34 nesse período. Por enquanto, o governo do Estado de São Paulo só reduziu a do combustível,  
35 não reduziu as demais. Há uma possibilidade muito grande de judicialização, como têm  
36 acompanhado pela imprensa, e, ao mesmo tempo, haja talvez outras mudanças. Por outro lado,  
37 a previsão da LOA para 2022 era de R\$143 bilhões de arrecadação, e a previsão, pelo  
38 comportamento de janeiro até maio, era de um crescimento nominal de 15%. Esse crescimento  
39 nominal está sendo revisto; pelas últimas contas da Aeplan e PRDU, isso vai cair para 10%.  
40 Portanto, há a notícia negativa, mas a positiva é que sobre a previsão inicial da Secretaria

1 haveria 10% a mais para as universidades, portanto fica equilibrado. Diria até que saíram no  
2 lucro, mas é claro que ficariam com o lucro integral se não houvesse a redução das tarifas. Diz  
3 isso porque não há um comprometimento dos orçamentos das universidades a partir dessas  
4 projeções. Respondendo à conselheira Gabriela, diz que quando fazem o orçamento, precisam  
5 pensar no orçamento equilibrado, e ele envolve todas as contas. Infelizmente, não  
6 comprometem o orçamento somente com folha, que são os 72%; desse orçamento tem de sair  
7 também custeio, investimento, assistência e permanência estudantil, ou seja, estão muito  
8 próximos dos 100%. Gostariam de ter toda essa folga para promover outros aumentos e  
9 progressões, e lembra que não estão falando só da progressão. Já autorizaram, aqui e no  
10 Conselho Universitário, as contratações tanto docentes quanto Paepe, então tudo isso faz parte  
11 do orçamento. Mas a tranquilidade vai na linha de que é um impacto significativo, mas acha  
12 que sob controle. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTTI saúda a professora Elaine, o  
13 professor Tormena, o professor Coy pelos inícios de gestão. Deseja a eles uma excelente gestão,  
14 sucesso, prosperidade e muita saúde. Agradece ao professor José Roberto, reiterando as  
15 palavras do professor Fernando Sarti em relação a seu trabalho e dedicação. Teve oportunidade  
16 de mais de uma vez ir ao Cotil e observar de perto todo o seu trabalho. Parabeniza o professor  
17 e deseja sucesso na sua carreira profissional. Não poderia deixar de destacar todo o trabalho  
18 feito pela PRDU, na pessoa do professor Sarti, pela DGRH, na pessoa da senhora Maria  
19 Aparecida, pela Aeplan, na pessoa do senhor Thiago, por todas as CSAs que compuseram o  
20 sistema de avaliação e progressão, pelas congregações das unidades e as instâncias equivalentes  
21 que trabalharam nesse período incessantemente para que esse processo de avaliação e  
22 progressão pudesse acontecer. Parabeniza e agradece a todos. Sobre o trabalho conjunto das  
23 universidades, que foi comentado pelos pró-reitores, informa que as vice-reitorias das  
24 universidades paulistas, juntamente com a Unifesp e sua ex-reitora, estão trabalhando em um  
25 programa de saúde mental, focado na prevenção. Tiveram uma primeira reunião, com a  
26 presença das professoras do Departamento de Psiquiatria, do Sappe, a professora Silvia  
27 Santiago, da Diretoria Executiva de Direitos Humanos, que vão então presidir essa atividade  
28 aqui em Campinas, para a qual serão convidados profissionais ligados à área de saúde mental  
29 das outras universidades. O intuito é promover a saúde mental na Universidade, nos diferentes  
30 segmentos das pessoas que aqui frequentam. Informa que por iniciativa dos profissionais Paepe  
31 está sendo organizado o próximo Simtec, que devido à pandemia não aconteceu nos últimos  
32 dois anos, e vai acontecer este ano entre os dias 05 e 09 de outubro. Informa ainda que a UPA,  
33 Universidade Portas Abertas, ocorrerá no dia 27 de agosto, das 8h às 17h. Sobre a Covid na  
34 Universidade, já tinham um boletim diário que fica no Portal da Transparência, mas também  
35 estão semanalmente organizando os dados e publicaram o boletim epidemiológico, que pode  
36 ser consultado nos *sites* do Cecom e do Portal da Transparência. Os dados indicam que  
37 atingiram um pico de casos e houve uma pequena queda nessa última semana epidemiológica,  
38 que foi a 25ª semana. Então devem entrar em um patamar de equilíbrio e, em seguida, espera  
39 que haja uma redução do número de casos. De todas as pessoas da comunidade da Unicamp,  
40 incluindo alunos, houve apenas dois casos de pessoas internadas após o retorno. São

1 profissionais da Universidade, acima de 55 anos, tinham plano de saúde, foram internados em  
2 hospitais privados e estão bem, após ficarem por três dias internados. Esse dado tem uma  
3 representatividade importantíssima para a comunidade, considerando o número de alunos que  
4 aqui frequentam, a comunidade de profissionais, e desde o retorno, não tiveram nenhum óbito e  
5 nenhuma forma grave da doença na comunidade. Isso fala a favor da vacinação, então chama a  
6 atenção para a importância que a vacina tem na prevenção da doença e de casos graves e de  
7 morte. Levantando os dados disponíveis no sistema, observam que há próximo de 100% de  
8 vacinação entre a primeira e a segunda dose, entre docentes e pesquisadores, todos os demais  
9 profissionais da Funcamp e alunos. A terceira e quarta dose não estão computadas nesse  
10 boletim, porque não possuem esses dados. Mas é nítido que na terceira dose já houve um  
11 relaxamento daquela disposição de se vacinar, então chama a atenção para a importância da  
12 terceira e quarta doses, e solicita que divulguem essa importância dentro das unidades, para que  
13 todos se vacinem. Os dados que possuem hoje provam que a ciência os ajudou muito a retomar  
14 as atividades presenciais. Relembra que estão mantendo o uso das máscaras e higienização das  
15 mãos, pois ainda há muitos casos na Universidade, e embora os casos estejam bem mais leves,  
16 não devem banalizar a doença. Precisam continuar se vacinando e se protegendo. O Conselheiro  
17 FERNANDO SARTI pede desculpas porque vai ter de se retirar para uma banca, e acrescenta  
18 à sua fala anterior o seu mais profundo agradecimento à Secretaria Geral, ao pessoal que fez a  
19 pauta da CAD, que tiveram de fazer em conta-gotas. Foram 46 relatórios das CSAs, então  
20 agradece à doutora Ângela, à senhora Daniela e toda equipe da SG. O MAGNÍFICO REITOR  
21 ressalta a atividade do Cruesp que envolveu aqui na Unicamp, durante quarta-feira, véspera do  
22 feriado, 60 pessoas entre reitores, pró-reitores, chefes de gabinete, todos os pró-reitores e pró-  
23 reitoras, assessores, também equipes de inovação, equipes jurídicas, que organizaram muitas  
24 atividades conjuntas. Algumas delas lhe parecem muito promissoras, como a possibilidade de  
25 que os alunos da Unicamp possam ter algumas aulas na USP, alunos da USP possam ter aulas  
26 aqui ou na Unesp, algo que vai enriquecer a vida desses jovens. Também a oportunidade de  
27 fazer projetos conjuntos, atividades culturais, como já estão sendo realizadas via ProEC. São  
28 coisas que nos entusiasma; são uma forma de valorizar o sistema estadual e criar mecanismos  
29 mais fortes de defesa em relação a riscos que já correram com a CPI das universidades e com  
30 toda essa situação que vivem. Sobre a Inova a professora Ana já falou, e vai mencionar algumas  
31 coisas muito pontuais mas que fortalecem a relação da Unicamp com a sociedade. Acabaram  
32 de fechar um acordo com a Agência Metropolitana de Campinas, que engloba cerca de 20  
33 cidades, e eles vão bancar a maior parte do radar meteorológico. É uma iniciativa que veio da  
34 gestão anterior, um equipamento que deve ser adquirido até o ano que vem e será colocado no  
35 Cepagri. Ele permite monitorar a questão meteorológica em um raio de mais de 50 quilômetros,  
36 focado em eventos extremos, que em 2016 prejudicaram bastante a cidade de Campinas. E  
37 também algo que têm fortalecido sempre, é uma prestação de serviço, mas também serve para  
38 pesquisa, para prestar serviços e pesquisa na área agrícola, por exemplo, de toda região, atuando  
39 junto com a Defesa Civil e com o Corpo de Bombeiros. Por falar em Corpo de Bombeiros, na  
40 semana passada, quinta-feira à noite, esteve presente na FECFAU, durante a apresentação de

1 uma turma do terceiro ano, depois de dois anos de pandemia; foram 12 projetos apresentados  
2 para os comandantes do Corpo de Bombeiros aqui da região, alinhados em torno das demandas  
3 do Corpo de Bombeiros. Autorizaram no Consu a cessão do terreno, o convênio foi assinado  
4 pelo governo do Estado e agora a FECFAU está envolvida no processo de gerar o projeto. Essa  
5 é mais uma atividade de ensino que se junta a uma colaboração com uma instituição externa.  
6 Ficou feliz porque, ao assistir a aula, viu que os alunos são muito bons, e depois de dois anos  
7 de pandemia ficou mais tranquilo, porque o ensino remoto cumpriu seu papel e os alunos estão  
8 indo bem. Em seguida, comenta que participou da posse da professora Elaine como  
9 superintendente do HC e do professor Coy, como diretor da FCM. Além disso, houve a  
10 inauguração do IOU e do espaço do Pratea, que é o Programa para Atenção a Pessoas com  
11 Transtorno do Espectro Autista. Houve a presença de muitas pessoas de fora da Universidade  
12 nesses vários eventos, como o prefeito de Campinas, deputados estaduais, deputados federais,  
13 prefeitos de toda a região e o governador do estado. Isso mostra como a Universidade está tendo  
14 mais visibilidade externa, algo também importante para o seu papel na sociedade, e mesmo para  
15 criar esse elo e gerar conhecimento, essa ideia de que podem fazer pesquisa e extensão também  
16 serem compartilhadas. Parabeniza o professor José Roberto pelos quatro anos de gestão, um  
17 defensor forte do Cotil, sempre defendendo a comunidade local. Deseja sorte na nova etapa e  
18 agradece pelos anos que conviveram, tanto quando era membro da bancada docente, e o  
19 professor José Roberto já como diretor, seja no período já na Reitoria. Não sabe se  
20 acompanharam pela imprensa um evento problemático que ocorreu aqui: a tentativa de um  
21 debate de pessoas do Partido Novo e um certo atrito com pessoas do movimento estudantil. A  
22 Reitoria divulgou uma nota, que marca sua postura institucional que valoriza o debate, até  
23 porque vão entrar em um período em que essa questão vai se acender. Passa à leitura da nota:  
24 “A Unicamp estabeleceu-se historicamente como espaço dedicado ao debate de ideias, onde as  
25 divergências sempre estiveram subordinadas ao respeito às diferenças, inclusive no campo  
26 ideológico. Neste contexto, a Universidade condena quaisquer atos que, em detrimento do  
27 debate democrático, resultem em manifestações de violência”. Com isso documentam que o  
28 espaço da Universidade deveria ser aberto ao debate público e que a comunidade devia conviver  
29 com essa ideia. Então, deixa claro que condenam esse tipo de atitude de bloquear o debate de  
30 ideias dentro da Universidade. É essa a postura que devem assumir enquanto Instituição. Em  
31 relação à questão orçamentária, o professor Sarti já colocou todas as questões, mas reforça a  
32 preocupação de que o comprometimento orçamentário seja um processo gradativo. E  
33 orçamento não engloba somente a renda das pessoas; precisam investir em permanência, em  
34 recuperação das estruturas, precisam olhar, agora com mais atenção, a permanência na pós-  
35 graduação. Então a Universidade é um todo, ela não serve só para renda de quem está dentro,  
36 ela tem que servir à sociedade também. Nunca podem perder isso de perspectiva, até porque é  
37 isso que vai lhes permitir garantir esse projeto, que é importante não só para a própria  
38 Universidade, mas principalmente para a região, para o país, para formar pessoas. Às vezes, os  
39 bons momentos acabam gerando uma ânsia muito grande de resolver todas as questões, focando  
40 principalmente na renda das pessoas, mas devem tomar cuidado para não cair em armadilhas.

1 Por vezes uma boa intenção acaba comprometendo o futuro. Toda vez que preveem um gasto,  
2 analisam o impacto orçamentário, os gastos mais duradouros, definiram que tem um certo  
3 número de recursos guardados para folhas, definiram um plano plurianual de investimentos.  
4 Então é olhar um pouco esse todo, para irem com passos mais lentos, mas mais seguros em  
5 relação ao futuro. Por fim, propõe votos de pesar às famílias de: Fernando Antônio Abrahão,  
6 servidor aposentado, que faleceu no dia 26 de junho, ele que, de 1987 até sua aposentadoria,  
7 esteve à frente dos arquivos históricos do Centro de Memória da Unicamp; e de Aécio Pereira  
8 Chagas, docente aposentado, ex-diretor do Instituto de Química, que faleceu no dia 11 de junho,  
9 e cuja gestão, de 1978 a 1982, ocorreu em uma época bastante importante da Universidade, o  
10 período da intervenção. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara  
11 encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a  
12 presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da  
13 Câmara de Administração. Campinas, 05 de julho de 2022.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 380ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 09 de agosto de 2022, sem alterações.*